Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Agosto de 1916 — 1.674

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 18,7.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$400; cambio, 12 9/16 a 12 5/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

CORRESPONDENCIA AMERICANA

O Sr. Lauro Müller nos Estados Unidos

A questão da black list

(Especial para A NOITE)

Nova York, 26 de julho de 1916.

O fidalgo acolhimento que tem merecido neste paiz o Dr. Lauro Muller é uma deferencia muito lisonjeira ao Brasil. Recebido com todas as honras officiaes, não obstante o caracter particular da sua visita, o nosso chanceller deve achar-se possuido da mais intima alegria, ao ver confirmada a sympathia que inspirara por occasião da sua memoravel missão official aos Estados Unidos ha tres annos atrás.

Na primeira visita a esta grande nação o Dr. Lauro Muller veiu com uma brilhante comitiva, a que se consorciava a cultura de espiritos de escol e a proverbial galanteria dos nossos officiaes de Marinha. Veiu S. Ex. com honras de embaixador especial e em tal capacidade o recebera o governo americano. A sympathia pessoal do successor de Rio Branco, comtudo, attrahiu em torno de um seleto grupo de admiradores, daí resultando um escolhido numero de profundas amisades, que a longa ausencia, ao envés de diminuir, mais robusteceu.

Desta vez não traz S. Ex. nenhuma comitiva: vem em companhia do seu digno filho, o Dr. Lauro de Andrade Muller, e do vice-consul Emilio de São Felix Simonsen, seu dedicado e illustre secretario. Aqui aportou sem pompas. Mas em compensação pôde sentir S. Ex. a extensão da sinceridade dos amigos que soube fazer nos Estados Unidos, amigos que em massa compareceram ao seu desembarque para saudal-o como si fôra um patricio de regresso á patria, depois de uma longa jornada em terras estranhas.

O Dr. Lauro Muller veiu, com a sua viagem, fazer um grande beneficio ao Brasil. Havia muito que a imprensa americana não publicava cousa alguma que pudesse despertar interesse em torno do nosso paiz; o pouco que apparecia nos jornaes perdia o valor pela natureza sem importancia dos assumptos da sua synthese. A vinda do nosso chanceller teve, entretanto, a virtude de pôr em evidencia o nome do Brasil, taes os commentarios acerca da viagem apresentados pela imprensa em columnas abertas e nos quaes bem se percebe o prestigio que gosa o estadista brasileiro nas altas camadas pan-americanas. Os principaes orgãos novayorkinos registam, com evidente approvação, os ultimos actos da politica do Itamaraty, salientando a instituição da "Taça Rio Branco" como um bello exemplo de sinceridade brasileira no seu esforço de estreitar cada vez mais os laços de amizade continental e lembram, com phrases elogiosas, a iniciativa do pacto chamado ABC, dando ao Dr. Lauro Muller a respectiva paternidade e rendendo ao esclarecido espirito de S. Ex. as mais respeitosas homenagens por essa typica obra de congraçamento sul-americano.

Tambem commentam os jornaes, em termos os mais encomiasticos, a nossa neutralidade exemplar em face dos acontecimentos europeus, tecendo ao Dr. Lauro Muller elogios especiaes pelo modo criterioso e prudente por que tem conduzido o Brasil nos criticos momentos que a nossa dignidade nacional tem confrontado com o rompimento das hostilidades no Velho Mundo.

O Dr. Lauro Muller foi recebido pelo consul geral, Dr. Martins Pinheiro, que o saudou na "Quarentine", em nome da colonia; pelo embaixador do Brasil, pelo pessoal do consulado geral e por grande numero de brasileiros e algumas familias patricias, sem mencionar os representantes do governo americano officialmente designados para identico fim e que o acompanharam até ao hotel Ritz Carlton, onde esteve S. Ex. por alguns dias, antes de partir para a estação de aguas que foi fazer em French Lick Springs, no Estado de Indiana.

O nosso ministro do Exterior tem sido alvo das mais inequivocas provas de consideração. A S. Ex. têm sido offerecidos banquetes, recepções e outras provas de alta deferencia, sendo o seu nome cercado de uma popularidade que deve reflectir no Brasil como uma manifestação muito grata pela importancia politica que envolve.

A relação das casas americanas colhidas nas malhas da lista negra, ha dias publicada com geral desapprovação, irritou o governo americano de tal modo que o embaixador britannico em Washington, agindo de accôrdo com o Foreign Office, não demorou em levar a sua explicação ao Departamento de Estado. O diplomata inglez fez declarações que indicam a modificação da politica commercial que adoptara a Grã-Bretanha contra algumas firmas que mantêm negocios com as suas antagonistas na grande luta européa, e depreheende-se da attitude de Sir Spring-Rice que a "black-list" não foi creada para ferir interesses dos paizes neutros, nem tão pouco para ter applicação contra contractos já em existencia.

O desejo da Inglaterra é impedir que o capital e o credito inglezes sejam utilisados em beneficio dos seus inimigos, não sendo pensamento da grande potencia invadir principios moraes, como era crença geral nos Estados Unidos.

A modificação da hoje celebre politica do Reino Unido é até liberal em certos pontos, como o que garante ás casas americanas com ligações allemãs, ou que tenham negocios com firmas condemnadas nos paizes neutros, a mais ampla liberdade de acção.

Este ponto póde servir de forte argumento ao Brasil para um protesto contra a indevida detenção do "Tocantins" em alto mar, por um cruzador francez, cujo commandante intimou aquelle vapor nacional a atracar na ilha de Martinique para confiscar uma avultada carga que se destinava de um porto neutro a outro porto egualmente neutro. O caso do "Tocantins" deve estar ainda na memoria de todos: é recente. E' má doutrina prevalecer o sentimentalismo quando ha direitos offendidos. Haja vista á attitude energica dos Estados Unidos em torno da decisão ingleza. Não ha negar que as sympathias pela causa dos Alliados são aqui medidas na razão directa do modo conciliatorio e até brando por que têm sido recebidos certos actos que ferem interesses americanos, como, por exemplo, a detenção e exame da correspondencia americana em transito pela Inglaterra. Entretanto, com a "black-list" foram postas de lado as sympathias, para triumpharem direitos que aqui se consideram superiores ao sentimentalismo. Logo, deve o Brasil esquecer por alguns momentos a dependencia espiritual que nos liga á França tão intimamente, para fazermos ver á nossa mãe intellectual a injustiça da sua acção contra um paiz que sempre soube prezal-a mais do que a si proprio. A razão está do nosso lado. Tudo nos activando para uma solução que beneficie o nosso commercio e não esbarre o nobre passo dos refinamentos artisticos. O aproveitamento da declaração do embaixador inglez em Washington é opportunissimo.

Oscar Correia

DOUS ASSUMPTOS IMPORTANTES

A LEGALISAÇAO da profissão de guarda-livros

A fiscalisação das sociedades anonymas

O Sr. senador João Lyra teve a gentileza de nos conceder a seguinte entrevista sobre dous assumptos importantes, que S. Ex. agitou recentemente :

— Desejaria ouvir de V. Ex. algumas explicações sobre a idéa que levantou, no seu recente discurso no Senado, sobre os contadores e a fiscalisação das sociedades anonymas.

O Sr. senador João Lyra

— A's suas ordens. Estimarei mesmo que se divulguem as minhas palavras sobre o assumpto. O estudo da contabilidade está na moda em todos os paizes cultos e pretendi, accentuando isso, salientar a indifferença dos poderes publicos nacionaes, que não cogitaram ao menos de legalisar a profissão de guarda-livros. Todos reconhecem e as proprias leis brasileiras confirmam, que ha serviços por sua natureza privativos dos contadores, e não cuidámos ainda de instituir legalmente essa classe de funccionarios, que não pesariam nos cofres publicos, definindo a responsabilidade e direitos que lhes devem competir.

— Pensa que os contadores são essenciaes á fiscalisação das sociedades anonymas ?

— Não é só á fiscalisação das sociedades anonymas que se torna util a intervenção dos guarda-livros. O meu discurso no Senado tem duas partes bem distinctas : uma é referente á profissão de guarda-livros, que precisa ser legalisada, e outra concerne á fiscalisação das sociedades anonymas. Esta parte é consequente daquella, e faz resaltar a conveniencia de attendermos á providencia que solicitei á commissão de justiça, mas não impede que seja immediatamente attendida só a primeira, cuja necessidade é indiscutivel, porquanto não é exclusivamente á fiscalisação das sociedades anonymas que convém a intervenção do contador. Ha casos em que essa intervenção é indispensavel.

A profissão de guarda-livros deve ser legalisada "porque elle carece ter autoridade juridica nos pleitos em que servir, sendo preciso as suas funcções, nas relações com os tribunaes, estarem regulamentadas; porque a documentação nos pleitos que lhe são affectos, tanto nos propriamente ditos commerciaes, como nos criminaes ou civeis, devem offerecer a necessaria garantia, quer sob o aspecto profissional, quer sob o da honorabilidade pessoal, afim de merecer a confiança imprescindivel á administração da justiça, collocando, ao mesmo tempo, a classe dos guarda-livros no logar que por direito lhe pertence; porque é perniciosa a pratica que se tem seguido de serem chamados a intervir em assumptos de contabilidade individuos sem competencia profissional, resultando de tal pratica, pelos effeitos juridicos que produz, um descredito sempre crescente para a classe dos peritos contabilistas, cujo campo de acção é assim invadido por inexperientes e curiosos da especialidade, podendo dar logar a deploraveis erros de officio, e levar, por esse facto, os tribunaes a resoluções injustas e iniquas".

Tivessemos guarda-livros com responsabilidades legaes expressas e não se dariam tão frequentes escandalos no exame de certas contabilidades; preserevessemos a obrigatoriedade de ser certificada, por contadores officialmente nomeados, a idoneidade financeira do commerciante ou empresa que pretendesse contratar com o governo, e não testemunhariamos firmas com insignificante capital assumirem obrigações contratuaes perante a administração publica no valor de milhares de contos. Cuidemos de fundar a camara de contabilistas quanto antes. Andaremos nos ares, a fazer calculos aereos sobre tudo, emquanto não tivermos contabilidade e fiscalisação perfeitas. Sem contadores, não teremos uma nem outra cousa. Vejamos o que se chama entre nós — Balanço do Thesouro. São simples demonstrações, ás vezes contradictorias, da receita e despesa do exercicio e o resumo de uma parte do passivo nacional, porquanto nem essa informação é completa ! Isso não é, nem nunca foi balanço. Balanço é a synthese do activo e passivo e jámais vimos no Brasil a descripção do que devemos e do que possuimos, para estabelecermos os confrontos annuaes e verificarmos si realmente o Thesouro está empobrecendo ou si os seus embaraços resultam da elevação do patrimonio nacional immobilisado. O estrangeiro que observar o BALANÇO do Thesouro brasileiro ha de ficar surprehendido, vendo um paiz de colossal passivo sem um real de activo. Seja porque é tão desproporcional que seria irrisorio publical-o, seja porque o governo o desconhece exactamente, a verdade é que o facto impressiona mal em terras civilisadas, onde a contabilidade certa, perfeita, clara, demonstra á sociedade tudo quanto se queira conhecer sobre a economia e finanças publicas.

Vejo que tem duvida sobre a exactidão das declarações officiaes quanto ás condições financeiras do paiz...

— Duvidas não, tenho certeza de que não exprimem a verdade, porque, emquanto não estiver vigorando plenamente a reforma de iniciativa do Sr. Rivadavia Corrêa, na escripturação das repartições fiscaes, todas as deficientissimas informações officiaes só poderão provir de calculos sujeitos á nota de mais ou menos.

— E que medida alvitra para sairmos dessa situação ?

— Estimularmos sériamente o estudo da contabilidade para termos contadores aptos, proseguirmos na remodelação da escripturação official e votarmos o codigo de contabilidade publica.

— Estamos então muito longe de chegar a um resultado completo ?

— Ao contrario, é uma questão de trabalho e perseverança. Confronte o balanço do Thesouro de S. Paulo com o balanço do Thesouro Nacional e verá o contraste entre um e outro, tendo ahi a prova de que já possuimos contadores capazes.

— E é só S. Paulo que adopta systema perfeito de contabilidade ?

— Não. São Paulo prima realmente pelo seu amor aos estudos economicos, mas Pernambuco, Minas, Rio Grande do Sul e alguns outros Estados têm cuidado melhor da contabilidade publica do que a União e já têm esse serviço em apreciaveis condições de progresso.

A assembléa do Club Militar

O que se passou antes da sessão

Como sempre acontece no Club Militar, realisou-se, ás 17 horas de hontem, antes, portanto, da assembléa geral convocada pelos socios, uma reunião da directoria. A essa reunião não compareceu o general Barbedo, presidente do club, o que foi commentado por diversos collegas. A reunião, que por isso se effectuou sob a presidencia do capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio, 2º vice-presidente, não correu tão calma como succedeu á assembléa geral.

Um dos directores presentes, em dado momento, propoz que o general Barbedo, na occasião em que assumisse a presidencia da assembléa, fosse recebido com estrondosa salva de palmas. Essa proposta, foi violentamente debatida por alguns dos directores presentes, que aventaram a idéa de ser dirigida ao presidente do club uma moção de solidariedade assignada por todos os socios presentes, o que prevaleceu. Entretanto, por occasião da chegada do general Barbedo, foi este recebido com grandes applausos e, durante a assembléa geral lhe foi enviada a moção, assignada pela maioria dos presentes.

O memorial sobre o monte-pio e o meio soldo

Ficou estabelecido na reunião de hontem do Club Militar, logo após a discussão dos casos sobre alfaiataria e outros sobre interesses economicos dos associados, que a directoria, tendo á frente o general Luiz Barbedo e com o consenso de todos os militares presentes, que representavam a opinião da classe, fosse encarregada de dirigir ao Congresso um memorial sobre o montepio e o meio soldo.

A confecção deste memorial coube ao presidente do club, que já o apromptou.

Tendo conhecimento da sua existencia, rogámos ao general chefe do Departamento da Guerra que nol-o cedesse para publicarmos.

E, instado, cedeu S. Ex., observando-nos, entretanto, que iria em primeiro logar mostrar o seu conteudo ao general Faria, ministro da Guerra. Si esse general approvasse, seria enviado, então, á Camara esse memorial, que, a ser tomado em consideração pelo Congresso, virá sanar grandes males entre as familias dos officiaes mortos.

Eis na integra esse documento, que pudemos copiar antes de ser entregue ao ministro:

"A directoria do Club Militar, representando grande numero de officiaes de mar e terra, vem apresentar á consideração do poder legislativo, sempre solicito em approvar as causas justas, uma modificação, que julga de todo necessaria ao processo de habilitação para a percepção do meio soldo e monte-pio, afim de que essas instituições surgem dar o resultado que o governo teve em vista: evitar que os officiaes mortos em serviço da Patria deixem os filhos na indigencia.

De facto, o governo, estabelecendo o meio soldo a 6 de novembro de 1827 e o montepio a 28 de agosto de 1890, não teve outro intuito sinão garantir a manutenção dos herdeiros dos officiaes após sua morte, para que elles, despreoccupados do futuro de suas familias, pudessem dedicar-se toda e exclusivamente ao serviço da Patria.

A maneira por que é feito o actual processo para a percepção de taes pensões, não resolve a situação por ser o mesmo por demais longo, pois as mais felizes só começam a percebel-as quatro mezes após a morte do official, havendo casos muito communs de levarem os processos mais de um anno.

Sendo assim, urge uma providencia que, acautelando os interesses do governo, ao mesmo tempo garanta ás familias dos officiaes o pão do dia seguinte ao da sua morte, e é com a devida venia que propomos aos dignos representantes da nossa Patria:

"O Congresso Nacional decreta que, para a percepção do meio soldo e monte-pio dos officiaes que tiverem feito declaração de herdeiros, sejam observadas as instrucções: morto o official, o commandante de corpo ou navio, ou chefe de repartição, no caso de tratar-se de official da activa, e o Departamento Central do Exercito ou repartição correspondente da Marinha, no caso de ser official reformado, communicará á repartição pagadora por onde recebia o official, o fallecimento do mesmo e indicará a quem cabe a pensão e de quanto deve ser a quota de cada herdeiro, fazendo egual communicação á Auditoria da Guerra ou da Marinha. A repartição pagadora, de posse dessa communicação, expedirá immediatamente o titulo provisorio aos herdeiros, os quaes desde logo começarão a receber as suas pensões.

Findo o processo, o ministro da Fazenda passará aos herdeiros o titulo definitivo.

No caso de ter o encarregado de prestar as informações ás repartições pagadoras errado o calculo para menos, será feito no titulo definitivo a correcção necessaria, sendo os herdeiros indemnisados immediatamente das quotas que deixaram de receber. No caso de erro para mais, far-se-á carga da quantia indevidamente recebida pelos herdeiros, para ser descontada na fórma da lei.

No caso de se verificar que o encarregado de prestar as informações ás repartições pagadoras e ás auditorias da Guerra e da Marinha tenha procedido de má fé, será processado.

As familias dos officiaes que não fizerem declaração de herdeiros se habilitarão como se faz presentemente.

Nota — Os commandantes, chefes de repartições, o Departamento Central e repartição correspondente da Marinha podem sempre dar as informações necessarias que constarem da caderneta do official, como é lei."

O que é a marinha nacional mercante

A' commissão de marinha mercante e construcção naval, da Camara, remetteu o Sr. ministro da Viação cópia das informações recebidas da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial sobre os navios nacionaes a vela e a vapor, diques e estaleiros, companhias estrangeiras e navios nacionaes fretados ou comprados em portos estrangeiros.

E VAMOS PERDER MAIS UM NAVIO MERCANTE!

O «RIO PARDO» QUASI PROMPTO PARA PARTIR, COM DESTINO Á EUROPA

O «Rio Pardo», com a bandeira brasileira ainda pintada á proa

Na ponta do Cajú, em frente aos estaleiros da policia maritima, está recebendo os ultimos reparos para se fazer ao mar, rumo á Europa, o vapor nacional "Rio Pardo", que, como em tempo noticiámos, foi arrendado a uma firma norueguesa pelo fantastico praso de 30 annos! Esse arrendamento, como já fizemos ver, representa uma burla á lei que prohibe a alienação dos navios da nossa marinha mercante. O "Rio Pardo" destina-se á navegação no mar do Norte e leva, como se vê da nossa gravura, a bandeira brasileira pintada no costado, e, em caracteres bem visiveis, estas palavras: RIO PARDO-BRASIL. Não ha duvida de que esse navio não regressará dessa viagem, nem é licito duvidar que lhe aconteça o mesmo que ao "Rio Branco".

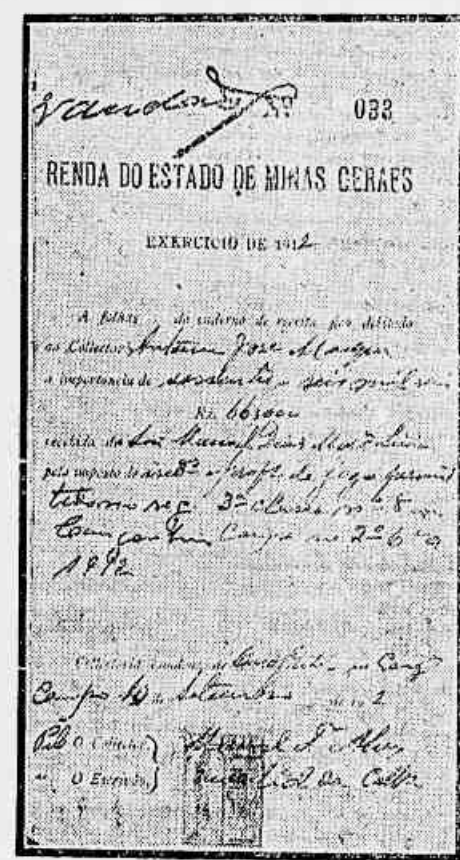
E', entretanto, necessario que o governo, tendo em vista a burla da lei sobre desapropriação da marinha mercante, procure evitar a sua reproducção, tanto mais quanto, segundo nos consta, outros casos identicos se darão, estando mesmo citado o "Planeta", que, regressando da viagem que emprehendeu, será tambem "arrendado" nas condições do "Rio Pardo". Resta egualmente á Capitania do Porto verificar si esse navio "brasileiro" preenche, quanto á sua tripolação, as exigencias da lei. O seu novo commandante é o Sr. Jaquesan, norueguez, como norueguez é o 1º machinista, Sr. Benedett.

Deve-se taxar o jogo?

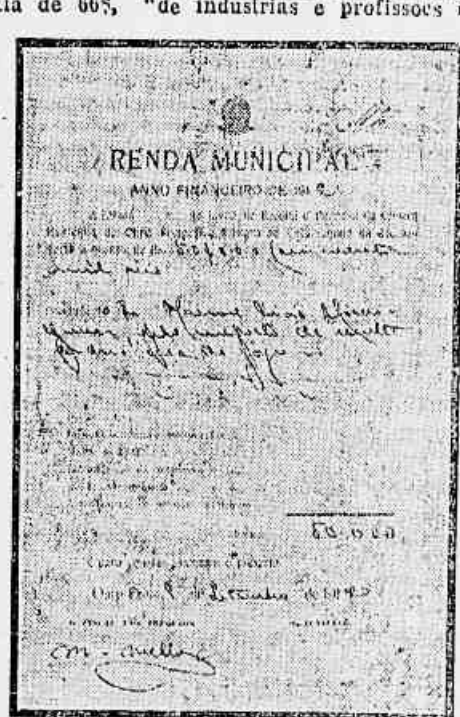
Entre os inimigos da regulamentação do jogo appareceu ultimamente o Sr. senador Francisco Salles, que foi dos que mais se arrepelaram contra a idéa. Com certeza o senador mineiro ignora que na sua terra, e talvez mesmo quando S. Ex. a governava, ali se

033

RENDA DO ESTADO DE MINAS GERAES

EXERCICIO DE 1912

Um recibo do collector estadual de Ouro Preto, cobrando tambem um imposto sobre "industria e profissão" de jogo

cobravam e ainda se cobram, clara e expressamente, impostos sobre a pratica deste crime previsto no Codigo Penal. As duas gravuras que acima publicamos são simplesmente edificantes. A primeira é um recibo do collector estadual de Ouro Preto cobrando do Sr. Manoel Dias Moreira Lima a quantia de 66$, "de industrias e profissões de

RENDA MUNICIPAL

O talão da Collectoria da Camara de Ouro Preto cobrando um imposto sobre casa de jogo

jogo, permittido em Congonhas do Campo"! O outro recibo é do collector municipal de Ouro Preto, cobrando do mesmo senhor a quantia de 50$, de imposto sobre a sua "casa de jogo".

E como — para os inimigos da regulamentação — o jogo é um crime equiparado ao roubo ou ao assassinio, não será de estranhar que amanhã appareçam por ahi collectores estaduaes ou municipaes cobrando impostos de "industria e profissão" de ladrão ou de assassino!

A permanencia do Sr. Arrojado na Central

O QUE PUDEMOS APURAR

Com a leitura da carta do Sr. presidente da Republica dirigida ao Sr. Arrojado Lisboa, feita da tribuna da Camara pelo deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria naquella casa do Congresso e a subsequente divulgação pela imprensa, carta que mandava suspender todas as transacções commerciaes mantidas pela Estrada de Ferro com a firma Fonseca Machado & C., era natural que o director da Central tivesse tomado alguma resolução. Por isso fomos ouvil-o sobre tão importante incidente.

Encontrámol-o no seu gabinete na Estrada, conferenciando com os sub-directores — Drs. Euler, Andrade e Assis Ribeiro. Interpellado por nós ácerca da mesma carta, respondeu-nos que nada podia adeantar.

Recebera, de facto, a 10 de julho a carta alludida e guardou sobre a mesma toda a discreção, tendo entretanto feito o que lhe dictavam os seus deveres, indo até ao Sr. presidente da Republica, com quem conferenciou a respeito.

S. S. não nos positivou bem os factos occorridos nessa conferencia, mas pareceu-nos que por essa occasião o director da Central chegou até a apresentar o seu pedido de demissão.

Sobre a sua permanencia na direcção da Estrada o Dr. Arrojado evitou falar; pareceu-nos, entretanto, que S. S. não se demittirá por emquanto. Pelo menos é o que pudemos deprehender de sua attitude em providencias que expediu sobre serviços.

Terremotos na Italia

Muitos damnos e trinta victimas

ROMA, 17 (Havas) — Os tremores de terra registados hontem fizeram-se sentir sobretudo no littoral do Adriatico central. Em Pesaro não houve victimas, mas a população, tomada de panico, abandonou a localidade.

Em Rimini morreram quatro pessoas e ficaram feridas umas trinta. Varias casas abateram e outras ficaram seriamente avariadas, sendo por isso evacuadas.

O governo enviou para a zona attingida material sanitario e viveres, tendo tomado já todas as medidas para fazer face ás necessidades, apezar da extensão e da intensidade do desastre serem limitadas.

SHRAPNEL

As classes trabalhadoras receiam que, com o augmento dos impostos sobre generos de primeira necessidade, a miseria lhes entre em casa. E' um temor vão. O lar do pobre ficará tão pouco convidativo, que a propria Miseria terá receio de visital-o.

U'a maxima ingleza aconselha ao homem irritado que, antes de proferir um desaforo, conte até dez. Boa regra. Mas si o adversario for jogador de "box" ou lutador é mais recommendavel contar até dez mil.

A paciencia é uma virtude que tem muita cotação em varias religiões. E' uma reputação immerecida, pois a paciencia é uma virtude obrigatoria, um producto da necessidade.

A linguagem commum tem expressões muito inadequadas. Por exemplo, com relação aos advogados: chamam "bom advogado" áquelle que põe maior numero de scelerados na rua.

Só ha um passo do sublime ao ridiculo. E é tão facil dar esse passo... Para provocal-o basta uma casca de banana.

R.

A GUERRA

Os insuccessos austriacos na Galicia e no Isonzo

A ITALIA NA GUERRA

O que dizem os ultimos communicados italiano e austriaco sobre as operações — Os italianos encerraram Tolmino num circulo de ferro e de fogo — Os allemães enviaram tropas para defender Trieste — Commentarios dos jornaes

LONDRES, 17 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Caderna aqui recebido informa que as tropas italianas assaltaram, com successo, as trincheiras austriacas nas faldas do monte Mosciagh, fazendo alguns prisioneiros.

O communicado official austriaco, tambem hoje recebido, diz que os austriacos rechassaram, no valle do Vallone, dez successivos ataques dos italianos e accrescenta que em todo o Carso estão travados violentissimos duellos de artilharia, combatendo-se desesperadamente pela posse das alturas a léste de Gorizia e do monte San Gabrielle.

Um despacho de Berna para os jornaes desta capital traz mais os seguintes pormenores sobre a luta na frente italo-austriaca:

Os italianos encerraram Tolmino num circulo de fogo e de ferro. Todas as defesas occultas dos austriacos, incluindo as cavernas naturaes, já foram destruidas. Os austriacos, entretanto, lutam desesperadamente, mas não poderão resistir por muito mais tempo ao assalto dos italianos. Tanto assim que já abandonaram as suas primeiras trincheiras.

O alto commando italiano activa, entretanto, as operações, porque sabe que os austriacos se estão reforçando em toda a frente do Isonzo.

Sabe-se egualmente, por noticias vindas da Suissa, que os allemães enviaram reforços para Trieste, devido aos urgentissimos pedidos da Austria. Os lanceiros italianos approximaram-se de Nabresina. A cavallaria italiana faz frequentes e felizes incursões por toda a zona do Carso e approximou-se da costa do Adriatico.

Estas noticias causam aqui excellente impressão, sobretudo si se confirmar a remessa de tropas allemãs para Trieste. O facto tem, realmente, importancia, porque arrastará, em primeiro logar, a Italia a declarar guerra á Allemanha e em segundo porque se realisa o desejo dos alliados, de obrigar a Allemanha a dispersar as suas tropas, enfraquecendo assim a defesa das suas linhas de léste e de oeste.

PARIS, 17 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" junto ao quartel-general italiano annuncia que foram capturados em Gorizia mais tres espiões austriacos que hontem foram submettidos a conselho de guerra e que hoje devem ser executados.

Em Roma passaram hontem de manhã, em direcção á Sicilia, 150 officiaes austriacos feitos prisioneiros em Gorizia.

A OFFENSIVA RUSSA

Espera-se a offensiva no sector de Riga — A importancia das operações nessa região — A situação geral das tropas do czar — O avanço dos russos na Galicia

A frente de Riga, entre o golfo e Dwinsk, onde se espera que os russos tomem de um momento para outro a offensiva

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A situação em toda a linha de frente continua muito favoravel para os exercitos russos.

No sector de Riga, desde o littoral até Dwinsk, tem havido violentissimos duellos de artilharia. Todos os criticos são unanimes em affirmar que nesse sector occorrerão brevemente acontecimentos de grande importancia. Sabe-se que os allemães estão reforçando ali activamente as suas posições; mas sabe-se tambem que levaram dali parte da sua artilharia pesada.

Na Volhynia, ao longo do Stokhod superior, continua-se a combater desesperadamente, estando os russos a fazer grande pressão na direcção de Kovel.

Ao norte da Galicia, ao longo do Slota-Lipa, as operações proseguem com o mesmo ardor. Toda a resistencia austriaca foi vencida. Os russos abriram passagem através do Slota-Lipa para o Dniester e occuparam diversas aldeias da margem do Slota-Lipa.

Ao sul do Dniester os russos occuparam Solotwina, Griava e Ardzemoy, esta ultima cidade já nos Carpathos.

A pressão dos russos ao sul do Dniester é enorme, sendo inuteis todos os esforços dos austriacos para deter o seu avanço. Os russos approximam-se de Halicz e de Kaluss."

Écos e novidades

Havia duas vagas de deputado pela Bahia, e para essas duas vagas havia, como sempre, uma penca de candidatos. Como meio mais facil e suave de solucionar o caso foi accelto o alvitre de se indicarem para essas duas v... s os dous candidatos do situacionismo depurados no ultimo reconhecimento de poderes. Nos ultimos dias, porém, surgiu a idéa de se dar ao Sr. Dr. J. J. Seabra uma das vagas. Mas, como já estava decidida a indicação dos dous mallogrados eleitos e depurados, convencionou-se que um delles, o Sr. Campos França, seria apenas indicado "pro-formula", com a condição de desistir da indicação em beneficio do ex-governador. E assim se fez, obedecendo tudo ao plano de ante-mão traçado.

Dando, porém, ao Sr. Dr. Seabra a agradavel "surpresa" da indicação, o Sr. governador Moniz contou em que condições o Sr. Campos França desistira em favor do seu chefe, e acabou por gabar enternecidamente a "abnegação" do Sr. França.

E' muito louvavel o gesto de franqueza do Sr. Moniz, classificando publicamente como de verdadeira e sublime "abnegação" esse gesto. Em outros tempos um governador de Estado não teria coragem de chamar a um acto desses de abnegação. Elogiaria muito o patriotismo e a disciplina do candidato desistente, mas nunca diria ser de "abnegação" o gesto de desistencia de uma cadeira que elles, os politicos, vivem sempre a dizer que é um posto de sacrificios.

Até agora, com effeito, era de praxe entre os candidatos a linguagem de que elles acceitavam a indicação dos seus nomes para um cargo electivo, pelas obrigações impostas pela disciplina partidaria; "apenas para servir ao paiz", etc. Agora, porém, a linguagem já é outra; a desistencia de uma candidatura em favor do chefe do partido já é officialmente um raro gesto de "abnegação"!

* * *

Dous excerptos algo interessantes, pittorescos e suggestivos, do expediente do Tribunal de Contas hoje publicado :

Ministerio da Guerra — Aviso n. 719, de 17 de julho findo, sobre a transferencia para o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores do credito de..... 317:029$600, destinado ao pagamento de praças das companhias regionaes do Acre. — Recusou-se registo á transferencia da dita quantia, por não se verificar a legalidade da despesa com as referidas companhias, além da somma de 256:867$200. De facto, taes companhias constam de 258 praças de pret, que demandam 223:567$200 para o seu provimento. Sendo precisa mais a quantia de 33:300$000 para fardamento e calçado, o total é representado pela citada somma e não pela quantia de .... 317:029$600.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Aviso n. 2.602, de 24 do mez proximo passado, sobre o pagamento de 418$670 á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, pelo aluguel de um bonde de carga para conducção de alienados. — Recusou-se registo á despesa, por impropriedade de classificação.

DECRETOS DA FAZENDA

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando: o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy Leoncio do Rego Monteiro, para o logar de 2º da Alfandega de Pernambuco; o 3º da Delegacia em S. Paulo Emiliano da Silveira Fontes, para o de 1º da Alfandega de Pernambuco; o 2º da Alfandega da Parahyba Olavo Carneiro da Cunha, para 3º da Alfandega do Pará; os terceiros da Delegacia de Pernambuco João Cruz Ribeiro, Marcos de Oliveira Lima e Horacio de Souza Fortes, para segundos da Alfandega de Santos; o chefe dos officiaes aduaneiros da Alfandega de Sergipe Pedro Vieira de Souza Fortes, para o de 2º escripturario da mesma Alfandega; Guilherme Lassance Machado, para para o de thesoureiro da Alfandega da Bahia; os segundos escripturarios Joaquim Luiz e Silva e Alberico de Souza Campos, para os de primeiros escripturarios da Alfandega de Pernambuco; o 2º da Alfandega de Uruguayana Tancredo Ramos de Mello, para 3º da Delegacia Fiscal em Pernambuco; os terceiros da Alfandega de Pernambuco Oscar Martins Ribeiro e Luiz Frederico Cordeiro Junior, para segundos da mesma Alfandega; os quartos desta aduana Ulysses de Oliveira Sampaio, Jorge Chateaubriand e Marcos Hugo Paim, para terceiros da mesma Alfandega; o chefe de secção da Alfandega de Manáos Francisco Castello Branco Nunes, para identico logar na de Pernambuco; o guarda-mór da Alfandega da Parahyba Aprigio de Lima Mindello, para o de conferente da Alfandega de Pernambuco; o 1º da Alfandega de Manáos Joaquim Fabricio de Barros, para conferente da de Pernambuco; o 4º da Delegacia da Bahia José Carneiro, para 3º da Alfandega de Pernambuco, e o 3º da Alfandega de Santos Benicio de Souza Freire, para o de conferente da Alfandega de Pernambuco.

Ao correr do martello...

Borracha para pneumaticos, terrenos do caes do porto, a villa Orsina, a villa M. H...

O Sr. ministro da Fazenda marcou para amanhã, com o director do Patrimonio, a venda, em leilão, de 437 kilos de borracha de pneumaticos das Obras Publicas.

Sabbado proximo serão vendidos 12 lotes de terrenos do cáes do porto e na semana vindoura a Villa Orsina, dividida em tres lotes as 72 casas ali existentes. Vendida aquella villa, será tambem posta em leilão, logo depois, a Villa Marechal Hermes.

A defesa do Sr. Souza Dantas na Camara

O Sr. Souza e Silva foi o advogado

Foi este, textualmente, o discurso hoje proferido na Camara pelo Sr. Souza e Silva, em defesa do Sr. Souza Dantas:

O Sr. Souza e Silva (pela ordem) — Venho pedir a V. Ex., Sr. presidente, que consulte á Casa sobre si consente na transcripção nos "Annaes" da Camara da carta dirigida pelo honrado Sr. ministro das Relações Exteriores a S. Ex. o Sr. presidente da Republica e da noticia que sobre a mesma se acha contida na "vária" do "Jornal do Commercio" de hoje. Essa carta é um eloquente testemunho da elevação de vistas, da nobreza de caracter e da correcção de conducta do illustre titular da pasta das Relações Exteriores, e evidencia, de modo cabal, que S. Ex. está bem á altura do cargo que occupa.

Os insidiosos ataques de que está sendo alvo o Sr. ministro das Relações Exteriores, estou certo, a Camara os considera com verdadeiro asco...

O Sr. Nicanor Nascimento — Apoiado.

O Sr. Souza e Silva — ... porque, fazendo da calumnia sua arma predilecta, alimentam intuitos que visam evidentemente hostilisar a politica que o honrado ministro tem seguido na gestão da pasta confiada á sua capacidade, politica essa que se inspira nos mais nobres e elevados sentimentos de sinceridade e de lealdade, nos quaes está, por assim dizer, empenhado o bom nome e a propria honra do Brasil.

E' externando esta opinião, na qualidade de membro da commissão de diplomacia e tratados, da Camara, que della solicito a approvação para o meu requerimento.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A REORGANISAÇÃO DOS EXERCITOS RUSSOS

Foi nomeado o general Brussiloff para commandante dos exercitos do norte, em substituição do general Kuropatkine — O que significa essa nomeação

LONDRES, 17 (A NOITE) — Por um "ukase" de hontem, foi nomeado o general Russki para commandante dos exercitos do norte em substituição do general Kuropatkine, recentemente nomeado governador-general do Turkestão.

O general Russki

O general Russki, antigo commandante do terceiro exercito e antigo chefe do Estado-Maior, commandará os exercitos que combatem desde Pinsk até ao golfo de Riga, ou os exercitos chamados do "grupo septentrional".

Acredita-se aqui que esta nomeação tem por fim dar nova organisação a esses exercitos, afim de que elles tomem a offensiva em toda a sua frente, pois julga-se chegado o momento, devido ao avanço dos exercitos do general Brussiloff na Volhynia e na Galicia, dos exercitos do norte assumirem a offensiva contra os allemães.

A nomeação do general Russki causou a melhor impressão nos circulos militares inglezes. Todos os jornaes de hoje a commentam em termos muito elogiosos para esse chefe russo.

PETROGRADO, 17 (Havas) — O general Russki foi nomeado commandante em chefe dos exercitos russos do norte.

NA FRENTE OCCIDENTAL

O máo tempo prejudicando as operações — O successo dos francezes ao sul de Maurepas — A gloriosa resistencia de Verdun — As revelações de um correspondente que visitou a frente britannica

LONDRES, 17 (A NOITE) — Na frente do Somme as operações têm se resentido do máo tempo que está fazendo.

Os francezes, entretanto, conquistaram hontem dous kilometros de trincheiras aos allemães, numa profundidade, em certos pontos, de quinhentos e em outros de tresentos metros. Occuparam tambem todas as posições inimigas a léste do caminho de Maurepas e Clery, fazendo muitos prisioneiros.

Na frente britannica nada houve de importante.

PARIS, 17 (A NOITE) — A batalha de Verdun vae entrar no seu sexto mez e, até agora, os francezes continuam a resistir ali com o mesmo ardor. Os allemães amorteceram até o seu canhoneio. Pequenos reconhecimentos de ambos os lados foram hontem levados a effeito nas duas margens do Mosa.

LONDRES, 17 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica communica que as perdas inimigas nas tentativas recentemente feitas para a reconquista do terreno perdido em torno de Pozières, são elevadissimas.

Na noite de 4 para 5 do corrente, um grupo formado de soldados de duas divisões, foi lançado contra as tropas inglezas, que o repelliram, infligindo-lhe graves perdas. Nos dias 5 e 6, dous batalhões constituidos apressadamente, tentaram retomar a antiga segunda linha allemã, mas os seus esforços foram inutilisados. A tentativa mais audaciosa feita com este fim, teve logar no dia 7, quando sete batalhões assaltaram as linhas britannicas, avançando cerca de um kilometro em terreno descoberto, sob o fogo da artilharia. Proximo das trincheiras inglezas, o flanco direito inimigo ficou sob a acção do fogo da artilharia e das metralhadoras, soffrendo importantissimas baixas. Sabe-se que só o terceiro batalhão do 63º regimento perdeu 400 homens entre os 500 de que se compunha.

Quatro mil homens empregados nestas arduas tentativas nos quatro dias que se seguiram á tomada de Pozières, foram quasi todos sacrificados, não só em torno daquella povoação, como em varios outros pontos da linha avançada ingleza, demonstrando assim a inutilidade de taes esforços.

NOS BALKANS

As operações dos alliados na frente da Macedonia, segundo um communicado official — O avanço dos francezes e dos servios

PARIS, 17 (A NOITE) — Um communicado recebido do general Sarrail, relativo ás operações na fronteira da Macedonia, annuncia que as forças alliadas expulsaram os bulgaros do cemiterio de Liumnitza. Confirma egualmente a noticia de terem as tropas francezas assaltado a estação de Dolran e as collinas proximas, que foram occupadas. Os bulgaros, na precipitação da fuga, até os seus feridos abandonaram.

Tambem os alliados occuparam as aldeias de Potka, Palmis e Matniza.

Os sérvios occuparam, a 8 do corrente, a aldeia de Rempi, proximo ao lago Presba.

PARIS, 17 (Havas) — O Estado Maior do Exercito do oriente informa que se travaram nos Balkans, entre os dias 1 e 15 do corrente, numerosos combates entre as guardas avançadas. Os sérvios capturaram Rempl, proximo ao lago de Presba, e os alliados expulsaram os bulgaros do cemiterio de Lyumnitza, tomando além disso a estação de Doiran, a cota 227 e as aldeias de Potka, Palmis, Sukovo e Matniza.

Os aviadores alliados bombardearam com successo varios agrupamentos inimigos em Nicolio e Volovec e um estabelecimento militar perto da estação de Stretmica.

Os gregos evacuaram Bitolz, que os bulgaros occuparam sem combate.

Os sérvios não intervieram nesta acção.

PORTUGAL NA GUERRA

O lemma dos monarchistas: defender a Patria, apoiando os alliados

LISBOA, 17 (A. A.) — Circulou o novo jornal monarchista "O Nacional" que, em artigo editorial, accusa o imperialismo allemão de ser o causador da guerra européa; estende-se em considerações sobre a actual situação politica, terminando por dizer que acredita defender a patria, prestando o seu apoio aos alliados.

NO MAR

Parece que houve uma batalha naval entre inglezes e allemães ao largo das costas da Hollanda — Mas não se confirmou ainda o boato

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Noticias aqui recebidas de Flessga (?) dizem que hontem, durante a tarde, foi ouvido fortissimo canhoneio ao longe. Depois viram-se diversos navios inglezes que combatiam com outros tantos allemães. Ignora-se, entretanto, o resultado do combate."

Correram hontem de noite, com effeito, nesta capital, boatos de se ter travado um combate no mar do Norte entre navios inglezes e allemães. Mas essa noticia não foi até agora confirmada.

LONDRES, 17 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" affirma que se deu um combate entre unidades das esquadras ingleza e allemã, em frente a Zoebrugge. Ignoram-se os detalhes e o resultado do combate.

Um escandalosissimo negocio

As concessões da Prefeitura á Light

Foi hoje publicado, em quasi todos os nossos collegas da manhã, como uma resposta decisiva ás considerações que temos feito, o despacho do Sr. prefeito ao requerimento da Light pedindo o prolongamento das suas linhas até Santa Cruz. Esse despacho, entretanto, em nada altera os termos da questão que temos discutido, nem diminue o escandalo contido na concessão que á generosidade da Prefeitura aprouve fazer á companhia canadense, com compensações em verdade illusorias, como já ficou por nós sobejamente demonstrado, e com prejuizo de todas as installações já começadas no curato de Santa Cruz. A habilidade em mascarar o escandalo é menor, entretanto, do que a suppõem os collegas que estão vehementemente defendendo o acto do Sr. prefeito, desde as proprias clausulas do accordo até essa contradictoria decisão de permittir o adiamento da linha da rua Aguiar, por falta de material, que sobra para a linha de Santa Cruz, pequena circumstancia a que, aliás, os nossos collegas não quizeram alludir, como tambem se esquivaram a commentar e até a noticiar a suppressão de 120 viagens em diversas linhas, que o Sr. prefeito consentiu, naturalmente animado das mesmas excellentes intenções de defender o interesse publico. Daqui a pouco tempo, a Light ha de querer levar a cabo o seu proposito de augmentar os preços dos telephones, e estamos vendo que tambem esse será um grande serviço prestado á população, a adoptar-se o processo de analyse desses nossos confrades.

No que foi hoje publicado sobre a questão ha uma referencia, que pedimos licença para destacar. E' a seguinte, escripta pelos nossos collegas do "Imparcial":

"O Sr. prefeito, despachando a petição de accordo com o parecer do 2º procurador da Fazenda Municipal, prestou relevante serviço, que se vae juntar a outros já prestados na sua curta administração, entre os quaes a dispensa de empregados extra-numerarios e encostados, acto applaudido pelos illustres collegas da A NOITE."

Quer-nos parecer que os nossos prezados collegas descobriram em nossa attitude, quanto ao caso da linha de Santa Cruz, uma evidente incoherencia com os applausos que, por outro motivo, já tivemos para o actual prefeito. Si é assim, lamentamos que o "Imparcial" não conheça ainda bem o nosso modo de proceder, pois sempre primámos por não tomar attitudes definitivas quanto a pessoas. Si amanhã o Sr. Azevedo Sodré praticar um acto que represente effectivamente um serviço á cidade, não seremos nós quem lhe regateará elogios. Si, porém, o que os nossos collegas escreveram vale por um argumento a mais em favor das concessões feitas á Light, nesse caso não lhe damos parabens pela "trouvaille"...

* * *

Voltemos, porém, á questão em si e demonstremos a nossa asserção de que falhou o argumento-bomba com que imaginaram confundir-nos — o despacho integral do Sr. prefeito no requerimento da Light.

Quando a companhia fez o pedido dessa concessão, baseou a sua solicitação na clausula XIII do contrato de 6 de novembro de 1907. Pois bem. De accordo com essa clausula, já por nós publicada, o direito da requerente seria claro si, por occasião da assignatura desse contrato, ella tivesse uma linha de bondes pertencendo a uma das companhias unificadas (S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel), e que passasse pelo Campinho. Não tendo, não lhe podia ser concedido o ramal solicitado, que como ramal o é da Companhia Ferro-Carril Jacarepaguá que só seis annos depois foi incorporada á Companhia Villa Isabel e para todos os effeitos do contrato de 6 de novembro de 1907. Por occasião da assignatura do termo de incorporação da primeira á segunda dessas companhias, ficou estipulado na ultima clausula que de tal data em deante as relações da Ferro-Carril Jacarepaguá para com a Prefeitura seriam reguladas pelo contrato de 6 de novembro, ficando portanto de nenhum valor os contratos anteriores da Jacarepaguá. A clausula citada diz o seguinte: "Os contratos da Companhia Ferro-Carril de Jacarepaguá ficam substituidos pelo contrato de 6 de novembro de 1907, á execução das modificações constantes destes termos."

As modificações referidas nessa clausula nada têm que ver com o caso em questão.

Como, pois, não existindo contrato algum da Ferro-Carril Jacarepaguá pode a Prefeitura, baseando-se "nesse contrato" dar semelhante concessão, amparando-se no parecer do 2º procurador, que não é possivel tenha descoberto meios de satisfazer ao prefeito e á Companhia Villa Isabel? As linhas, além de Madureira, só podem ser concedidas, segundo resa o final da clausula XII, pelo Conselho Municipal, conforme, aliás, já ha tempos, opinou um dos procuradores da Prefeitura.

Não é possivel que o Sr. prefeito tenha despachado favoravelmente essa petição, sem ouvir os technicos da Directoria de Obras, por se tratar de uma questão de viação. Naturalmente, para que o Sr. Sodré attendesse ás pretenções da poderosa companhia, esses pareceres foram favoraveis á concessão. Por que não publical-os? Por que só fazer referencias ao parecer de um leigo em materia de engenharia, quando existe um apparelho que custa á Prefeitura centenas de contos só em honorarios, para ser consultado em casos dessa natureza? Publique-os, Sr. Sodré, si for capaz!

A proposito deste assumpto recebemos uma carta que contém a seguinte informação:

"Saiba, Sr. director, que os trilhos que ha mais de dous mezes permaneciam, uns após outros, junto ao meio-fio da rua Aguiar, foram retirados hontem, a horas mortas da noite, para que os moradores indignados não presenciassem mais este escandalo, com prévio consentimento do prefeito, para quem uma sentença passada em julgado não tem o minimo valor."

A Central e os varejos nas suas plataformas

A Sub-directoria do Trafego da Central vae começar, esta semana, a rever todos os contratos de varejos nas plataformas das estações da Estrada. Alguns desses contratos estão com o praso respectivo a expirar, sendo que outros o tiveram prorogado pela ex-administração, dias antes de terminar o seu mandato, e por mais dous annos. Como taes contratos foram assignados a titulo precario, essa prorogação foi tornada nulla por deliberação da actual directoria.

O Dr. Gastão da Cunha em Lisboa

LISBOA, 17 (Havas) — Os jornaes publicam a biographia do novo embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, saudando-o cordialmente.

O diplomata brasileiro continúa a receber numerosos cumprimentos.

O "crack" das agencias dos Correios

O Sr. Camillo Soares diz-nos o que já fez e o que pretende fazer

Depois que se apurou a série de desfalques nas agencias dos Correios do Districto Federal, varias insinuações têm sido feitas, referentes á protecção que seria dispensada a determinados agentes reconhecidamente culpados. Effectivamente, antes de se ter uma informação official segura, podia-se notar o facto de até agora não ter sido aberto inquerito policial sobre os alludidos desfalques. Foi por isso que hoje procurámos falar directamente com o Sr. Dr. Camillo Soares, director dos Correios. S. S., embora estivesse entregue a trabalhosas investigações, concedeu-nos as informações pedidas:

—Atarefado como ando, disse-nos S. S., não podia abandonar serviços urgentes e de grande responsabilidade, para detalhar factos. Quanto ao que me pergunta com relação a não ter sido aberto inquerito policial sobre os desfalques, não os pedi ainda porque sou obrigado a seguir o regulamento. A minha missão até aqui tem sido, em primeiro logar, proceder ao corpo de delicto; em segundo logar, verificado o desfalque, pedir a prisão administrativa do agente culpado, ou melhor, dos funccionarios publicos responsaveis pela defraudação da Fazenda Publica. Essa prisão pedi-a ao Sr. ministro da Viação, que encaminhou esse pedido ao Thesouro e este á policia. Isso é o que manda o regulamento. Quanto ao inquerito policial eu só posso pedil-o depois de apuradas as responsabilidades, pelo inquerito administrativo. Essas responsabilidades, porém, não podem ser apuradas de um momento para outro. Logo que descobrimos o primeiro desfalque, encontrámo-nos em face do primeiro grande obstaculo: não havia na Contabilidade escripturação pela qual se pudesse apurar qual o alcance dos mesmos, de modo que temos de investigar muito meticulosamente essa papelada toda.

E o Sr. Camillo Soares mostrou-nos uma enorme mesa cheia de papeis.

—Temos que ver tudo isso, continuou S. S., para chegarmos a algum resultado. Ha agencias que necessitam de uma investigação até a dez ou doze annos atrás. Os desfalques destes dous ultimos annos, 1915-16, apuram-se com maior facilidade, mas não temos elementos sufficientes para requerer o inquerito policial. Este só será aberto quando o administrativo estiver concluido.

Quanto á protecção de que me fala, disse-nos ainda o director dos Correios, posso assegurar que não existe. Ninguem me fez pedidos nesse sentido, mesmo porque a minha conducta é bastante conhecida, para ninguem se atrever a me pedir para proteger criminosos e pode afiançar que tanto os responsaveis directos como os indirectos pelos desfalques, serão punidos com os rigores da lei. A difficuldade está em se apurar essas responsabilidades, mas por ser difficil não quer dizer que seja impossivel. Com trabalho tudo se consegue.

—Mas dizem que houve irregularidades na arrecadação na agencia da Avenida...

—Bem comprehende que nem tudo pode correr á medida de meus desejos. Os funccionarios que procederam ao arrolamento devem conhecer o serviço. Si houve falhas, estas serão remediadas, pois a investigação que estamos fazendo é completa. Nem tudo eu posso fiscalisar directamente, mas posso corrigir algum erro porventura existente e pelos quaes não se pode, "á priori", fazer um juizo seguro. Dada a circumstancia de não haver uma escripturação segura na Contabilidade, é possivel que no correr das investigações outras cousas graves sejam apuradas. Com um pouco mais de tempo tudo isso virá a limpo. Como vê, estamos trabalhando e não me afastarei da minha linha de conducta.

—E quanto á substituição do Sr. Wandeck pelo Sr. Henrique Aderne? perguntámos ao Sr. Camillo.

—Não tem fundamento. Não havia motivos para substituir o sub-director da Contabilidade. Na sua repartição havia um chefe de secção incumbido da escripturação da Contabilidade. O Sr. Wandeck, que o considerava, como todos os funccionarios dos Correios, uma autoridade em contabilidade, confiara nelle. Pedia-lhe informações e como essas informações fossem satisfatorias, achava que estava cumprida a sua missão. Elle nunca presumiu que funccionarios criteriosos e dignos estivessem agindo irregularmente. Fiscalisar balancete um a um seria um nunca mais acabar, pois só no Districto Federal ha 110 agencias. Agora é que vamos ver o que ha em todas ellas.

Foi hoje posta em liberdade a agente do Cattete, que se achava presa, visto a commissão ter apurado haver na sua agencia um desfalque de 4:500$, somente dos annos de 1915 e 16.

A alludida senhora, cingindo-se ao regulamento, entrou para os cofres publicos com a quantia do desfalque, continuando a responder pelo mais que apurar o inquerito administrativo. Este, segundo o que nos informou o Dr. Camillo Soares, proseguirá, porque a investigação dos annos anteriores é demorada e difficil.

Diz a agente que esse desfalque já vem da administração anterior á sua.

Por acto de hoje do Sr. Dr. Camillo Soares, foi suspenso preventivamente o chefe de secção Alvares de Azevedo.

Essa suspensão foi motivada por já ter o inquerito administrativo apurado á sua responsabilidade como co-autor do desfalque da agencia da Avenida.

O Sr. Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, vae começar a agir no caso dos desfalques. S. S. já se entendeu com o Sr. director dos Correios, pedindo as informações necessarias para poder agir criminalmente contra a agente da Avenida.

Esta continua a ser procurada pela policia, que tem ordem de prendel-a.

EM DEFESA DA MEMORIA DE ARLINDO RODRIGUES

Fomos procurados pelos Srs. Annibal Rodrigues e tenente Franklin Rodrigues, irmãos do Sr. Arlindo Rodrigues, sobre cuja memoria pesa a accusação de desvio de dinheiros publicos arrecadados pelas agencias postaes.

O Sr. Annibal Rodrigues, que foi o primeiro a falar, disse muito se admirar de que semelhante responsabilidade haja recaido sobre seu irmão, porquanto, deixando já de parte a circumstancia dos vinculos de sangue, para se limitar exclusivamente ao julgamento de uma pessoa com quem privou, isto é, encarando seu irmão como um simples amigo, póde affirmar que sua vida correu sempre em meio dos maiores embaraços materiaes, havendo sua mulher e filhos ficado em quasi estado de indigencia.

—Realmente — juntou o tenente Franklin Rodrigues — não se comprehende que quem é accusado de desvios de dinheiro não tivesse o elementar criterio de com o producto de um acto assim criminoso acautelar, como esposo e pae extremoso que era, a sua familia da situação de pobreza em que se achava.

—E cumpre ainda accrescentar, lembrou o primeiro, que o Arlindo era o melhor amparo da velhice de nossa mãe, com quem sempre viveu, assistindo-a em todas as necessidades.

Arrastados pela defesa da memoria de seu irmão aquelles dous cavalheiros desceram aos pormenores que lembram haver o suicida perdido, por falta de recursos, o direito a um seguro de vida de 30 contos feito na Mundial, como bem podem verificar quantos quizerem. Previdente, como era Arlindo, mas em luta continua com difficuldades, inscreveu-se em tres caixas funerarias e agora, infelizmente, viemos a saber, com surpresa, que todas as doações funebres se achavam oneradas por emprestimos, o que prova com vehemencia o quanto o assaltavam os apertos pecuniarios.

Declararam-nos ainda os dous irmãos do finado 2º official da Contabilidade dos Correios, que diziam todas essas cousas levados por um natural impulso de desabafo publico, mas que não temiam a continuação por muito tempo das suspeitas que maculavam a memoria do suicida, porquanto já haviam constituido advogado para a defesa do nome de Arlindo Rodrigues que, afinal de contas, era o mesmo que ambos se orgulhavam de trazer.

Manoel Carneiro, um dos fundadores da "Gazeta de Noticias", morreu hoje

Desappareceu hoje, pelas 8 1|2 horas, um velho jornalista, um dos reformadores da imprensa carioca. Falamos de Manoel Carneiro, fundador, com Ferreira de Araujo e Elysio Mendes, já fallecidos, da *Gazeta de Noticias*, em 1875, e, depois, só ou com outros, de varios jornaes e revistas, como o *Diario Popular*, a *Folha Nova*, o *O Mosquito* e o *Diario de Noticias*. Releva notar que a sua obra fazendo apparecer a *Gazeta* e vendendo-a a 40 réis, popularisando o jornal, si se póde dizer, marca uma data de real significação na historia da nossa imprensa. Até aquella época o jornal era como um objecto de luxo; custava caro, relativamente muito caro. Sobre isto havia a feição da *Gazeta*, nova, leve, audaciosa — tratando de todos os assumptos e ferindo campanhas as mais arriscadas, inclusive a do drama *Os Lazaristas*, com a acção destemida e decisiva de Manoel Carneiro.

Manoel Carneiro

O velho jornalista, hoje desapparecido dentre os vivos, nasceu aqui a 15 de dezembro de 1845, e aqui tambem iniciou os seus estudos, completando-os em Portugal.

Regressando ao Rio, contando então 14 annos, entrou para o commercio, cujas lides abandonou para viver do jornalismo. A convite, mais tarde, do Dr. Joaquim Murtinho, o saudoso ex-ministro da Fazenda, Manoel Carneiro serviu como director do Banco da Lavoura e Commercio.

Manoel Carneiro morreu com 70 annos de edade e deixa viuva e seis filhos.

Estivemos, pela manhã, no palacete á rua Petropolis n. 63, em Santa Thereza, residencia da familia do morto e de onde sairá o feretro amanhã, ás 8 horas, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo. Com as ultimas vontades do extincto, que as deixou por escripto, o seu enterramento será feito o mais pobremente possivel, sendo que o excesso de dinheiro que se despenderia para um enterro rico será destinado em beneficio da velhice desamparada. Tambem foi desejo do morto enterrassem-n'o como elle se encontrasse na hora final.

Diplomacia

Communicam-nos :

"Ao banquete que os encarregados de negocios e secretarios de legação aqui acreditados vão offerecer, no proximo dia 19 do corrente, ao Dr. José Gomez Garriga, 1º secretario da legação de Cuba, que, no dia 20 deste, parte para Lima, afim de assumir o cargo de encarregado de negocios de seu paiz ali, tomarão parte os seguintes diplomatas : Dr. René Corrêa Luna, encarregado de negocios da Republica Argentina; Lynn Tong-Sih, encarregado de negocios da China; Dr. Francisco Marino Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Dr. Erik Colban, encarregado de negocios da Noruega; Dom Silvano Mosquera, encarregado de negocios do Paraguay; Dr. Alejandro de la Fuente, encarregado de negocios do Perú; monsenhor Nicola Rocco, encarregado de negocios da Santa Sé; Mr. John Theodor Paues, encarregado de negocios da Suecia; Mr. Albert Gertsch, encarregado de negocios da Suissa, e Dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay; Mr. Louis Albert Sussdorff, secretario da Embaixada Norte-Americana; Dr. Nicolas Novoa Valdes, 1º secretario da legação do Chile; Dr. Frederico Agacio Batrea, secretario da mesma legação; Dom Miguel Espinos y Bosch, secretario da legação da Hespanha; Mr. Guiard, secretario da legação da França; Mr. Harold Beresford-Hope, secretario da legação britannica; Dr. Justino Montalvão e Julio de Souza e Andrade Brandão, secretarios da Embaixada Portugueza; major Frederick E. Johnston, attaché militar á Embaixada Norte-Americana; capitão Jorge Crespo, attaché militar á legação da Republica Argentina; Mr. Sotomatsu Kato, attaché á legação japoneza; Dr. Alberto de Oliveira, conselheiro da Embaixada Portugueza e consul geral do mesmo paiz aqui.

Tudo faz crer que ao referido jantar comparecerão tambem os Srs. embaixadores Edwin Morgan e Duarte Leite, respectivamente dos Estados Unidos e de Portugal; os Drs. José Carrasco, Alfredo Irarrazaval, Morales Calvo, Zeppelin Ober Muller e Constantino Guerrero, respectivamente, ministros da Bolivia, Chile, Cuba, Hollanda e Venezuela."

Uma nova estação em Pindamonhangaba

Em Pindamonhangaba vae ser construida pela Central do Brasil uma nova estação. Nesse edificio serão tambem installadas as agencias e respectivas dependencias da E. de F. Campos de Jordão, funccionando, portanto, em commum as duas estradas de ferro.

Como o governo de S. Paulo terá de concorrer para essa nova construcção, a Secretaria da Agricultura e Obras Publicas daquelle Estado officiou á directoria da Estrada, declarando precisar conhecer os termos da contribuição que deverá prestar.

O assassinato de Annibal Theophilo

O promotor appellou da absolvição de Gilberto Amado

O Dr. Galdino de Siqueira, promotor publico do Tribunal do Jury, appellou hoje, para a Côrte de Appellação, da sentença que absolveu o deputado Gilberto Amado, no julgamento a que recentemente foi submettido como autor do assassinato do poeta Annibal Theophilo.

Muitas e longas são as razões em que se basea a promotoria publica na appellação.

Começa demonstrando que a decisão do Jury absolvendo o deputado Gilberto Amado por entender militar em seu favor a dirimente do paragrapho 4º do art. 27 do Codigo Penal, isto é, achar-se elle completamente privado dos sentidos e da intelligencia no acto de commetter o crime, é contraria ás provas dos autos.

E, depois de uma rigorosa analyse da decisão, que considera contraria ao direito e á justiça, termina:

"Assim, apreciada a questão em face do texto legal, vemos que a decisão recorrida nelle não tem amparo algum, e, pois, não póde subsistir, assim o reclamando os altos interesses sociaes em jogo.

Espera-se, pois, seja dado provimento á presente appellação e mandado o réo a outro julgamento, onde salvaguardados possam ser os interesses da justiça."

Os julgados exquisitos

Uma collisão de accordãos

Em 1907 o commandante do hiate "Ferreira Machado" encalhou-o na praia do Peró, em vista de ter-se feito agua a bordo. O hiate seguia com destino ao norte, levando grande carregamento de sal.

Logo depois do naufragio, foi produzido protesto judicial, que não fez constar o motivo da origem da entrada d'agua no navio.

A Companhia Alliança, seguradora do casco, recusou-se a indemnisar o seu proprietario. Contra ella foi movida acção no fôro federal. Nomeados peritos para a vistoria, affirmaram mestes ter sido o accidente motivado por vicio do navio, não sendo, pois, por elle responsavel a referida companhia. A' vista deste laudo, o juiz julgou a acção improcedente. Houve appellação para o Supremo e este, reformando a sentença appellada, condemnou a companhia a pagar a indemnisação pedida.

A esse tempo, outra acção foi proposta, identica á primeira, contra a Companhia Brasil, seguradora da carga que ia a bordo do hiate. Foi a Companhia Brasil condemnada a pagar o prejuizo, pelo juiz federal... Houve, porém, appellação para o Supremo, e a appellante instruiu o seu recurso com o laudo dos peritos que serviu de base para a absolvição da outra companhia em primeira instancia. O Supremo, julgando a appellação, julgou tambem provado o vicio e reformou a sentença do juiz, absolvendo a Companhia Brasil...

A esse accórdão foram oppostos embargos, allegando que em ambas as acções os documentos foram os mesmos, sendo o principal o laudo dos peritos, pelo qual uma companhia foi condemnada e outra absolvida. Mas esses embargos foram rejeitados, declarando o Supremo no accórdão que rejeitou esses embargos "que si de facto havia sentença que condemnava a outra companhia, devia esta sentença ser reformada por assentar em falsa prova". Novos embargos foram oppostos hontem, mas ainda desta vez o Supremo desprezou tudo. Houve empate de votos dos ministros e o presidente, pelo voto de Minerva, rejeitou os embargos, permanecendo, pois, a collisão de sentenças, quer dizer duas sentenças diversas assentando sobre a mesma prova.

A explosão do terror!

Um grito de asphyxia

Causou pavor aquelle grito, lugubre, abafado, que ninguem sabia de onde partira. Corria já pelos corredores da policia, um "frisson" de terror, em que cada um lembrava as historias que ouvira, de almas do outro mundo. De onde saíra aquelle grito, a pedir soccorro?

Parecia de uma garganta que asphyxiava, num corpo que se convulsiona, olhos a saltar, que num esforço supremo pede:

—Soccorro!

Todos corriam. Todos os escaninhos foram batidos. Nada! Por fim, de um elevador, tudo quanto ha de mais primitivo no genero e que conduz os visitantes da Policia Central do andar terreo, ao alto do edificio surgiu a figura espavorida do medico legista, Dr. Cunha Cruz. Fôra elle quem gritara, porque o elevador, em meio do funil escuro por onde se mette, parara bruscamente, emperrado, como numa vingança sinistra de quem muito se tem sacrificado...

A policia e o jogo

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, tendo, como lhe compete, por autorisação especial do Dr. chefe de policia, levado a effeito diligencias mais energicas contra os mais fortes reductos do jogo, ás escancaras, e havendo encontrado, como tropeço á boa marcha da sua acção, o facto de se apresentarem os banqueiros como officiaes da Guarda Nacional, fazendo disso alarde, dando escandalos como o que aconteceu no dia 11 do corrente, numa tavolagem da rua General Camara, vae officiar ás autoridades competentes para que haja uma medida salutar.

— A policia deu em diversas casas bancarias do jogo do bicho, das ruas Luiz Gama e Uruguayana.

—Tambem a policia do 11º districto se movimentou. O commissario Bolivar varejou diversas tavolagens da Saude, apprehendendo fichas, pannos, roletas, uma infinidade de petrechos para jogos de azar.

No n. 347 da rua da Saude, casa de venda de bilhetes de loterias, da firma Lopes, Fernandes & C., o commissario Bolivar prendeu em flagrante de jogo do bicho o "banqueiro" Octavio Brasiliano da Costa, que foi autuado e está sendo convenientemente processado.

Octavio Brasiliano prestou fiança para se defender solto.

Nomeação na guerra

Foi nomeado, por acto de hoje do ministro da Guerra, secretario da Escola do Estador Maior do Exercito o capitão de engenharia Ferreira Cantão.

Como se empossa um deputado...

Quando hoje foi notado, na Camara, o parecer, reconhecendo os novos deputados paulistas Carlos Garcia e Salles Junior, o Sr. Palmeira Ripper, lembrando que o primeiro dos reconhecidos se achava presente, solicitou do Sr. presidente fosse o mesmo introduzido na sala das sessões com as solemnidades do estylo.

O Sr. presidente, então, nomeou seus 3º e 4º secretarios para introduzir no recinto o novo deputado.

O Sr. Carlos Garcia, subindo ao estrado da presidencia, estendeu mão solemne sobre um exemplar colorido da Constituição e, sorrindo e de voz clara, como quem já estava acostumado áquillo, proferiu o juramento. Em seguida foi abraçado pelo Sr. presidente, secretarios e varios deputados, inclusive pelo Sr. Barbosa Lima, que exclamou, contente:

—Mais um da Constituinte que volta ao nosso seio!

Liga de Defesa Nacional

No palacio do Cattete estiveram hoje os Srs. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal, e Olavo Bilac, que ali foram conferenciar com o chefe do Estado sobre interesses da Liga de Defesa Nacional e offerecer a S. Ex. a presidencia dessa agremiação patriotica.

O Senado vota toda a ordem do dia

Sessão presidida a principio pelo Sr. Urbano Santos. Não houve expediente lido. Empossa-se da sua cadeira o Sr. Dantas Barreto.

O Sr. Alfredo Ellis diz que ao Senado não deve ser indifferente, como o não foi á Camara, o regresso do Sr. Rodrigues Alves. Requer a nomeação de uma commissão para recebel-o. Approvado o requerimento, são nomeados os Srs. Alfredo Ellis, Soares dos Santos, Costa Rodrigues, Pires Ferreira e Francisco Salles.

Ora o Sr. Mendes de Almeida.

A ordem do dia foi toda approvada, com excepção apenas da primeira materia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A reunião ministerial de hoje no Cattete

Compareceram todos os ministros

Realisou-se hoje, á tarde, a reunião ministerial convocada pelo Sr. presidente da Republica para tratar de assumptos economicos e financeiros, que pedem urgente attenção do governo.

Marcada para as 14 1/2 horas, só pôde essa conferencia ter principio ás 15 horas.

Isto porque, só ás 14,35 começaram a chegar ao palacio do Cattete os Srs. secretarios de Estado.

Foi o Sr. ministro da Viação o primeiro a transpor os humbraes do palacio do governo. Em seguida foram chegando os titulares da Guerra, Agricultura, Marinha, Fazenda Exterior.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, chegou um pouco mais tarde, entrando logo a tomar parte na conferencia.

NÃO SERÁ FORNECIDA HOJE NOTA OFFICIAL SOBRE O RESULTADO DA REUNIÃO

Ao que podemos saber, a secretaria da presidencia da Republica não dará hoje á imprensa nota official sobre o resultado da reunião.

O Trianon cinema

O Sr. J. R. Staffa esteve no palacio do Cattete, onde convidou o Sr. presidente da Republica a assistir á inauguração dos novos salões do cinema Parisiense, no ex-theatro Trianon. Essa cerimonia será ás 20 horas do domingo vindouro.

O Jury absolve pela privação de sentidos

Houve hoje no Jury uma absolvição.

Submettido a julgamento o réo José Eugenio de Jesus, iniciaram-se os debates do plenario.

Do processo constava que o réo, na occasião em que, acompanhado de sua esposa, procurava chamar a Assistencia para soccorrer a uma filhinha, que fôra victima de um desastre, á rua José Vicente, em 21 de Junho de 1915, ouvia de um seu companheiro uma chacota pesada e offensiva á sua honra. Perdendo a calma, Eugenio sacou de um revólver e, por tres vezes, fez fogo contra Libanio. Nenhum projectil attingiu o alvo.

O accusado foi processado por tentativa de homicidio. O Jury hoje, após os debates, absolveu o réo pela privação dos sentidos.

Que precocidade!

Pela policia do 1º districto está sendo processado Raul Euzebio Pereira, de cor parda, com 16 annos de edade. Raul, copeiro que era de uma casa na praça Quinze, ali maltratou brutalmente uma menina de quatro annos, filha de seus patrões.

E era um dia o caso do Espirito Santo

A Camara fez-lhe um enterro de segunda classe

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi definitivamente liquidado o caso do Espirito Santo. A' ordem do dia, depois de votados os requerimentos que se achavam com a discussão encerrada, o Sr. Vespucio de Abreu annunciou a votação do parecer da commissão de justiça sobre o caso do Espirito Santo. O Sr. Mauricio de Lacerda requereu preferencia para o substitutivo e votação nominal para essa preferencia. Votação nominal e preferencia foram recusadas. O Sr. Joaquim de Salles requereu, então, preferencia para o parecer da commissão de justiça, que foi concedida, tendo o Sr. Mauricio de Lacerda solicitado votação nominal para o parecer, o que foi concedido.

Foram 122 os deputados que votaram o parecer, 107 a favor e 15 contra. O Sr. Carlos Garcia, que acabava de prestar compromisso, votou a favor. Os que votaram contra foram os Srs. Costa Rego, João Elysio, Julio de Mello, Leão Velloso, Paulo de Mello, Deoclecio Borges, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Faria Souto, Mauricio de Lacerda, Mario de Paula, Alaor Prata, Bueno de Andrada, Macial Junior e Rafael Cabeda.

O Sr. Costa Rego enviou á mesa declaração de voto, na qual assevera que, tendo votado a sua solidariedade á conclusão do parecer da commissão de justiça, dava-a, no entanto, completa ás considerações que nelle se encontram sobre [illegible] de [illegible] e da honestidade que determinou a ascensão ao governo do Sr. Bernardino Monteiro. O Sr. Mauricio de Lacerda [illegible], em seguida, uma emenda que apresentou ao parecer, allegando não querer obrigar a Camara a tomar em consideração aquillo que ella não desejava considerar.

E era uma vez o caso do Espirito Santo. A Camara dos Deputados liquidou-o, hoje definitivamente.

Os orçamentos militares

O Sr. Mario Hermes vae renovar as suas emendas

O Sr. deputado Mario Hermes teve hoje occasião de pedir a palavra afim de declarar á Camara dos Deputados que na terceira discussão dos orçamentos renovaria algumas das emendas apresentadas e reservaria outras, isto é, aquellas que se relacionam ao trabalho systematisado do orçamento da Guerra, para uma apresentação em fórma de projecto especial.

Disse ainda S. Ex. esperar ser o mesmo projecto apresentado então por iniciativa da commissão mixta de defesa nacional, commissão esta que, como é seu ardente desejo, ha de por certo ser constituida dentro de poucos dias.

Nessas condições, ou melhor, em virtude das discussões que o projecto apresentado por esse modo naturalmente dará logar, confia na approvação do mesmo, visto não ter a minima duvida de que as medidas por elle suggeridas darão ás forças armadas a efficiencia de que necessitamos para a defesa do paiz.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se um pouco mais firme, vendendo-se o typo 7 a 9$400 por arroba. A procura foi regular e muitos foram os lotes expostos, tendo sido collocados, pela manhã, 4.746 saccas, e no correr do dia mais 4.067, no total de 8.813 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com baixa a seis pontos de alta e hoje abriu em baixa de um a sete pontos. Hontem entraram 12.198 saccas, embarcaram 6.599 e o "stock" ficou elevado a 225.152 saccas.

A navalha

A' rua Mathias, em Santa Cruz, Antonio Gonçalves, por motivos de nenhuma importancia, aggrediu a navalha José Joaquim da Costa, ferindo-o no hombro.

José foi medicado convenientemente e aquelle preso pela policia local.

A GUERRA

Os resultados da offensiva russa

Em dous mezes, os russos fazem mais de tresentos e setenta mil prisioneiros e tomou aos austro-allemães um poderoso arsenal de guerra

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os exercitos do general Brussiloff, que operam desde Pinsk até a fronteira da Rumania, e que tomaram a offensiva a 4 de junho, capturaram, até 12 do corrente, 358,557 prisioneiros, depois de vencerem as successivas e poderosissimas linhas de defesa que os austro-allemães haviam cuidadosamente organisado durante o anno.

Por exercitos, discriminadamente, os prisioneiros capturados e os despojos tomados são estes:

Exercito do general Kaledine: 2,381 officiaes combatentes, 1,200 não combatentes, e 167,225 soldados; 148 canhões, 459 metralhadoras e 146 lança-minas.

Exercito do general Letchitzky: 2,139 officiaes e 100.578 soldados; 127 canhões, 421 metralhadoras e 35 carros de polvora.

Exercito do general Sakharoff: 1,967 officiaes e 87,248 soldados; 71 canhões, 232 metralhadoras, 119 lança-minas e 128 carros de polvora.

Exercito do general Sherbachew: 1,267 officiaes e 55,749 soldados; 51 canhões, 211 metralhadoras, 129 carros de polvora e 29 lança-minas.

Além disso foram tomados ao inimigo cerca de 500,000 fuzis; cerca de tres mil toneladas de munições para carabinas e canhões, e muitos depositos de material bellico, de engenharia e outros despojos de valor incalculavel.

Com os prisioneiros feitos depois do dia 12, aquelle total eleva-se a mais de 370,000 homens.

Os francezes fazem um pequeno avanço

LONDRES, 17 (Havas) (Official) — Juntamente com o avanço francez em Maurepas, no combate de hontem á noite, avançámos a léste e oéste de Guillemont e capturámos a oéste do bosque de Fourneaux uma trincheira na extensão de trseentas jardas, levando a nossa linha outras tantas jardas para a frente.

A léste de Mouquet as nossas metralhadoras inutilisaram um ataque inimigo.

A conquista da Africa Allemã

LONDRES, 17 (Havas) — O general Smuts, commandante das tropas sul-africanas em operações na Africa Oriental allemã, communica:

"Continuamos a avançar nas montanhas de Neguru. Attingimos já á juncção da estrada de ferro, que conduz a Morogoro e Xilossa, e seguimos em direcção á segunda destas localidades. Occupámos Tpapula e capturámos na estação de Bagamojo, junto á costa, um canhão naval."

Os francezes consolidam-se nas posições conquistadas

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official:

"O inimigo não tentou nenhum contra-ataque no Somme durante a noite. Organisámos activamente as posições recentemente conquistadas. Ao norte de Maurepas e no sector de Belloy-en-Santerre, está travado um violentissimo duello de artilharia."

Os russos repellem todos os contra-ataques inimigos

PETROGRADO, 17 (Havas) (Official) — A fuzilaria e os duellos de artilharia continuam. O inimigo renovou em toda a linha os contra-ataques, mas tem sido sempre repellido.

Um "Zeppelin" bombardeou a região de Kommern.

Além das capturas annunciadas hontem, temos a registar mais as seguintes feitas recentemente pelas tropas do general Bezobrazoff: 198 officiaes, 7.308 soldados, 26 canhões, 70 metralhadoras, 29 lança-minas e 11.000 obuzes.

Um vapor allemão a pique

LONDRES, 17 (Havas) — Os jornaes [illegible], em telegramma de Copenhague, que um submarino inglez poz a pique o vapor allemão "Weser". A tripolação foi salva.

O avanço dos italianos sobre Trieste

Espera-se de um momento para outro uma grande batalha naval diante de Trieste

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Espera-se a todo o momento a noticia de uma batalha naval no Adriatico.

Sabe-se que a esquadra franco-italiana se concentrou no alto Adriatico, deante de Trieste, onde se encontra grande parte da esquadra austriaca. Com o avanço das forças italianas pelo littoral, a esquadra alliada auxiliará o ataque a Trieste. Os italianos avançam por Duino, Miramar e Nabresina, que já attingiram.

O golfo de Pesano será em breve centro de importantes operações navaes.

O rei Victor Manoel deve entrar hoje em Gorizia

LONDRES, 17 (A NOITE) — O rei Victor Manoel chegou hontem á zona de Gorizia, cujos arredores visitou demoradamente.

Parece que o soberano visitará hoje, pela primeira vez, aquella cidade, onde será recebido com todas as honras.

Novos submarinos mercantes allemães

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim annunciam que se realisaram, com grande successo nas aguas de Heligoland, as experiencias dos novos submarinos mercantes allemães.

Esses submarinos são destinados a viagens entre os portos allemães e norte-americanos.

Uma entrevista secreta entre o rei Jorge V e o presidente Poincaré

LONDRES, 17 (A NOITE) — Assegura-se aqui em diversos circulos que por occasião da sua recente visita á frente britannica, o rei Jorge V teve longa conferencia com o presidente Poincaré.

Este encontro não foi annunciado, como tambem não foi annunciada a visita do soberano á frente do Somme. Mas acredita-se que esse boato tem fundamento, porque coincidiu a visita do rei com a do presidente Poincaré ás linhas do Somme.

Pela honra da familia

Um joven alveja com tres tiros o seductor de sua irmã

Foi á vingança brutal que elle encontrou. Pois que morresse, si desrespeitara a irmã, a quem tanto amava. Sahiu, disposto a varar a bala o seductor, vingando a irmã, vingando o velho pae, para quem o golpe fôra tremendo. Si não soubera respeitar a operaria, aproveitando-se da sua ascendencia de patrão, elle, o irmão, ali estava para dar-lhe o castigo. E foi.

Raphael Gato e seu pae

A' porta do predio n. 189 da praça da Republica, onde o seductor da irmã, Ernesto Pedroso, é estabelecido com fabrica de artefactos de cortiça parou, mandando que um operario o chamasse.

—Então, bandido, o que fizeste de Maria? interpellou bruscamente.

O negociante Pedroso balbuciou algumas palavras e Rafael Gato Junior, este é o nome do irmão da offendida, sacando de um revólver, antes que elle fizesse qualquer movimento, desfechou-lhe tres tiros. Duas das balas cravaram-se no thorax. Varias pessoas attrahidas pelos estampidos, correram ao local, prendendo o criminoso e seu pae Rafael Gato, que fôra em sua companhia.

Na delegacia do 14º districto foi elle autuado em flagrante. Disse ter 20 annos, ser de nacionalidade italiana e residir á praça do Castello n. 11, casa III. Atirara contra o negociante Pedroso, porque hoje, soubera pela sua irmã, que trabalhava como operaria da fabrica, que elle ha cerca de cinco mezes a seduzira.

A victima, cujo estado é gravissimo, é casada, de 51 annos de edade. Removida para a Assistencia, ahi foi soccorrida, sendo, a agonisar, internada na Santa Casa.

Uma creança com duas cabeças e quatro braços

FORTALEZA, 17 (A. A.) — Virginia de Andrade, natural da Parahyba, deu á luz, na Maternidade, uma creança com duas cabeças, quatro braços, tendo o tronco bifurcado com duas pernas sómente. A creança foi extrahida morta.

O que foi em resumo a sessão da Camara

Resumo da sessão de hoje na Camara dos Deputados:

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Sobre a acta falou o Sr. Mauricio de Lacerda, solicitando a inserção no "Diario do Congresso" de trechos do relatorio do general Carlos de Mesquita, sobre operações no Contestado, nos quaes se lê que a tropa que ali se achava encontrou-se em estado de verdadeira insubordinação e revolta. O deputado fluminense accentuou que respondia com esta publicação ás contestações que se lhe fizeram, na vespera, sobre o assumpto.

Lido o expediente, falou o Sr. Souza e Silva e, em seguida, o Sr. Pereira Leite tratou da politica de Matto Grosso. O Sr. Castello Branco falou, então, sobre a politica do Pará.

A' ordem do dia foram reconhecidos deputados por Pernambuco e por S. Paulo os Srs. Gouveia de Barros, Carlos Garcia e Salles Junior.

A requerimento do Sr. Palmeira Ripper o Sr. Carlos Garcia prestou compromisso.

Foi, em seguida, por votação unanime, approvado por 107 contra 15 votos, o parecer da commissão de justiça sobre o caso do Espirito Santo.

Foram ainda votados e approvados os projectos: de credito, de 2.786:658$751, para o pagamento de addidos (2ª discussão); de licença ao Sr. Leoncio Ribeiro (discussão unica); do requerimento do Sr. Joaquim Osorio sobre o projecto de reforma orthographica (3ª discussão); do projecto determinando que, a contar de 1º de janeiro de 1918, nenhum official do Exercito pode ser promovido por merecimento ao posto immediato sem que no posto anterior tenha pelo menos um anno de effectivo serviço arregimentado (3ª discussão). Os Srs. Frederico Borges e Florianno de Britto retiraram as emendas que haviam apresentado a esse projecto.

Annunciada a discussão do projecto de lei orçamentaria, falou o Sr. Mario Hermes; em seguida occupou a tribuna o Sr. Bento de Miranda. O deputado paraense proseguiu nas considerações que enceton na sessão de hontem, desenvolvendo-as amplamente. Analysando os alvitres apparecidos para que obtenhamos uma situação orçamentaria que attenda á situação financeira, o Sr. Bento de Miranda fez demorado estudo, detalhado, das nossas tarifas ferro-viarias e da desegualdade do regimen em nossos portos.

De quando em vez o Sr. Carlos Peixoto aparteava o orador, discordando de informações ou de conceitos. O deputado paraense proseguia, porém, depois de replicar, expondo o seu pensamento, explicando-o ou rectificando-o, mantendo-se, assim, na tribuna até ás 18 horas, quando terminou a sessão.

A discussão da lei orçamentaria foi adiada.

Para que se faça o Codigo Penal Militar

Para substituirem os Srs. Moniz Sodré e Candido Motta, que faziam parte da commissão do Codigo Penal Militar, na Camara dos Deputados, aquelle ausente na Bahia, e o ultimo tendo renunciado o mandato por ter sido nomeado secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo o Sr. Vespucio de Abreu nomeou hoje, a requerimento do Sr. Dunshee de Abranches, os Srs. José Maria Tourinho e Raul Cardoso.

A proxima chegada do Sr. Rodrigues Alves

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, enviou hoje ao secretario da presidencia da Camara o seguinte telegramma:

"CATAGUAZES, 17 — Peço representar-me desembarque Rodrigues Alves. — *Astolpho Dutra.*"

Viveu cento e dezeseis annos!

FORTALEZA, 17 (A. A.) — Falleceu em Pacatuba, na edade de 116 annos, a Sra. Martha Conceição, que deixa prole numerosissima e que assistiu ao nascimento do poeta Juvenal Galeno, que conta hoje mais de 80 annos.

Encontraram-n'o, mas — morto

DOUS DIAS ESTEVE O CADAVER NO INTERIOR DE UMA CASA POR ALUGAR

Uma descoberta macabra foi feita esta tarde em uma casa por alugar da rua Carmo Netto. Numa poça de sangue, já coagulado, ao canto da sala, caido de bruços, estava o cadaver de um homem e, por todos os lados, muito sangue espadanado, sangue que vinha num rastilho sinuoso desde os fundos do predio. Os dedos crispados do morto seguravam uma navalha.

Perturbado, sem fala, quasi a desfallecer, nada sabia explicar o descobridor, que pedira a um policial auxilio para abrir a porta dos fundos da casa, pois acreditava existir no interior um cadaver. As autoridades policiaes chegavam, logo avisadas, o povo aglomerava-se á porta e o homem, ainda sem fala, nada dizia.

O commissario Mario Nogueira deu inicio ás investigações. Seguiu o rastilho de sangue e, ao fim, na sala de jantar da casa, junto a uma janella, foi encontrado um vidro de lysol, contendo ainda algumas gotas do toxico. Deveria ser um suicida.

O tresloucado, que pedira as chaves da casa com o pretexto de a alugar, onde as guardavam, na padaria da mesma rua n. 131, uma vez no interior, isolado, pensando no motivo que o fizera tomar a resolução terrivel, bebera o toxico e para maior firmeza do resultado golpeára-se a navalha. As dores, a afflicção da morte, fizeram-n'o caminhar até á sala de visitas, onde caira, estrebuxando, espadanando sangue e morrera.

Instantes depois o suicidio era confirmado pelas declarações daquelle que descobriu o morto. Era o seu compadre Elpidio de Britto, alfaiate, ha dias despedido da Alfaiataria Brandão, residente á rua General Pedra n. 131, com numerosa familia, mulher e onze filhos, sendo o ultimo de mezes ainda.

Desde esse dia, sem recursos, vendo os seus passarem as maiores necessidades, Elpidio de Britto pensou no suicidio. Ante-hontem pediu a sua filha mais velha marcar nos annuncios dos jornaes que liam uma casa mais barata e saiu para ver a de n. 138 da rua Carmo Netto e outras muitas, não voltando mais. Sua familia, depois de muito procural-o, já imaginando o seu fim, o cumprimento da promessa que um dia proferiu: — eu me mato, tendo até ido á policia pedir que o procurassem, falou com o compadre de Elpidio, Gardiano Rocha, para se occupar dessa descoberta. E foi elle quem se lembrou de ir bater nas casas por Elpidio percorridas, encontrando-o emfim.

O suicida, que era pardo, tinha 52 annos, deixou quatro cartas, inclusive uma para a sua familia, em que dizia o motivo já sabido da sua resolução.

Em Matto Grosso tudo é immenso!..

Mesmo a politicagem!..

Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o representante de Matto Grosso, Sr. Pereira Leite, depois de accommodar as lunetas, proseguiu na série de considerações que vem fazendo já ha dias, ou melhor, ha muitas semanas, no sentido de provar em alto e bom som a innocencia do general Caetano de Albuquerque, relativamente á scisão partidaria verificada no situacionismo da terra do Sr. Azeredo.

Estava o orador no melhor da festa, quando o seu collega de bancada, Sr. Costa Marques, entrou a apartеal-o, impiedosamente.

O orador não esteve pelos autos. Primeiro olhou o Sr. presidente, depois o Sr. Faria Souto, que enviava tambem um aparte e por derradeiro, desmontando as lunetas para em seguida remontal-as, exclamou com expressão supplice:

—Ora, pelo amor de Deus, os collegas não me atrapalhem; eu lhes peço que me não aparteiem. Não me cortem o fio do discurso. Não me atrapalhem; não me obriguem a confusões.

Os aparteantes se calaram e o orador proseguiu serenamente.

Lá num periodo o Sr. Costa Marques teve impulsos de aparte, mas lembrou-se do pedido e embuchou, retirando-se do recinto visivelmente constrangido.

No entanto, o Sr. Faria Souto, a despeito do pedido, arriscava de quando em vez um ou outro timido aparte, a que o Sr. Pereira Leite fazia ouvidos moucos.

E, por hoje, basta...

A politicagem do Pará começa a ser agitada na Camara

UMA CALOROSA DEFESA DO SR. ENÉAS

O Sr. Castello Branco, deputado pelo Pará, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados. Estreando na oratoria parlamentar, o desembargador de Belém e senador, chefe de policia, chefe de partido "et quibusdam allus" na sua terra, começou a ler umas tiras, nas quaes escrevera o discurso que pretendia proferir.

Felizmente para o Sr. Castello Branco o tempo era exiguo, de fórma que, tendo esgotado a hora do expediente, o Sr. Vespucio de Abreu advertiu-o de tal. Felizmente, affirmamos, porque o Sr. Castello Branco abandonou a leitura de suas tiras e proferiu um discurso correcto e dito com fluencia e facilidade.

O Sr. Castello Branco fez um retrospecto da vida politica do Pará, nestes ultimos tempos, affirmando que elle gosa, actualmente, de um periodo de calma e de trabalho como ha muito não possuia e como jámais teve melhor, graças á acção liberal e tolerante do Sr. Enéas Martins. (Apoiados dos Srs. Hosannah de Oliveira, Passos de Miranda e Bento de Miranda).

Os adversarios do Sr. Enéas Martins imputam-lhe, não obstante, a pratica de actos condemnaveis, mas não se articula, nem se poderá fazel-o, uma só prova nesse sentido, que venha a desmerecer esse governador do conceito que merece na sua terra e em todo o paiz.

Os processos politicos entre nós são mesmo assim — diz o deputado paraense. O proprio Sr. Lauro Sodré, a quem se presta, ás vezes, um máo serviço, procurando engrandecel-o com o pretender deprimir compatricios seus, egualmente nobres, illustres e dignos, não foi poupado, quando governo do Pará, dessas mesmas inconsistentes, gratuitas e torpes explorações, com que se lapidam os homens de posição no nosso paiz.

Não fôra a angustia do tempo, devendo o orador se cingir ás solicitações da mesa para arrematar as suas considerações, e poderia exhumar do passado, na imprensa ou fóra della, as accusações feitas ao Sr. Lauro Sodré, por occasião do seu governo na terra que lhe serviu de berço.

Não faz essa exhumação; não quer mesmo recordar-lhe reminiscencias. Lembra-a, apenas, para mostrar que, hontem e hoje, os processos politicos nossos são esses que ahi estão, em grande evolução, sem nenhuma transformação, sem qualquer aperfeiçoamento.

No Pará, actualmente, vive-se um regimen de completa liberdade, uma vida de democracia e de republica, na qual o Estado se refaz economicamente, graças á acção intelligente, efficaz e conciliatoria do seu actual governador.

E' o que queria dizer á Camara e ao paiz.

O orador foi cumprimentado pelos seus collegas de bancada e varios outros deputados.

...depois de velho fez-se ermitão

O SENADOR MENDES OPPOSICIONISTA!..

O Sr. Mendes de Almeida continuou hoje, na hora do expediente da sessão do Senado, o seu discurso de opposição ao governo da Republica. Começa por elogiar o procedimento dos juizes do Supremo Tribunal, por terem elles resolvido, segundo noticia a imprensa, descontar dos seus ordenados o imposto sobre vencimentos. Refere-se á critica dos jornaes á sua oração de hontem, protestando contra o que se disse, isto é, que o orador tenha batido em retirada. E' um homem de educação, da velha guarda, e não sabe usar das palavras hoje em uso, nas criticas, quer na imprensa, quer na tribuna. Por isso, talvez, a sua opposição não pareça bem clara áquelles que estão acostumados ás violencias e aos insultos.

Entrando em materia, censura o governo por ter dous palacios, com despesas duplas; refere-se, malsinando-os, ás transferencias e remoções no corpo diplomatico, o que acarreta grandes despesas, sem nenhum interesse de ordem publica.

Recorda as intervenções nos Estados e disse que, quando o actual presidente da Republica, manifestou desejos de intervir em alguns Estados, recebeu do orador as censuras que o caso merece.

Lembra o caso do Rio de Janeiro e a convocação extraordinaria do Congresso, o que custou grandes sommas, inutilmente, porque o presidente mudou depois de rumo e deixou que o caso se resolvesse por si.

Fala mal das *sabinas* e do uso que dellas fez o governo: negociou, por meio de commissarios, com tantos por cento, com esses titulos; critica as despesas feitas com a nossa neutralidade, *uma bella fonte de creditos especiaes*...

A indemnisação aos *felizes contratantes* das obras da ilha das Cobras, incidiu na condemnação do orador.

Foi um acto illegal, prejudicial altamente á nação; foi um pagamento irregular.

Por economia foram mandadas parar as obras em andamento, ficando sem trabalho milhares de pobres operarios. Entretanto, na Estrada de Ferro Central outras obras estão sendo feitas, e o governo tem garantido operações de credito para outras obras não autorisadas por lei. Refere-se ao predio em construcção para a Faculdade de Medicina e passa a referir-se ao Lloyd Brasileiro, ao qual chama de polvo. E' um sorvedouro dos dinheiros publicos, que, sem autorisação legal, compra, vende e negocia livremente, como si não fosse um proprio nacional. A Central do Brasil é outro polvo, outro sumidouro dos dinheiros publicos. O governo da Republica annunciou cortes, economias, para sanar males passados.

Neste momento o orador é avisado de que está finda a hora do expediente. Requer a sua inscripção para continuar amanhã, o que lhe é deferido.

Durante o seu discurso, o Sr. Mendes foi viva e constantemente aparteado pelos Srs. Bueno de Paiva e João Luiz Alves.

O procurador da Republica na Alfandega

Esteve hoje toda a tarde em longa conferencia com o Sr. inspector da Alfandega o Sr. Dr. Silva Costa, procurador da Republica.

A conferencia foi reservada.

O Sr. Dantas Barreto assume o commando da sua cadeira de senador

O Sr. Dantas Barreto empossou-se hoje da sua cadeira de senador por Pernambuco. Sua Ex. desde as doze e meia horas se achava no Senado, acompanhado por diversos deputados pernambucanos.

Para cumprimental-o compareceram á Camara Alta diversas pessoas, entre as quaes o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal. Diversos senadores estiveram em palestra com S. Ex. no salão de honra, emquanto não se abria a sessão.

A's treze e trinta minutos foi, pelo Sr. Urbano Santos, declarada aberta a sessão. O Sr. Soares dos Santos ia requerer a nomeação da commissão que devia introduzir no recinto o general Dantas e que lhe fosse dado prestar o compromisso regimental. O Sr. Pires Ferreira, porém, passou-lhe na frente e fez o requerimento. O presidente nomeou para a commissão os Srs. Pires Ferreira, Soares dos Santos e Mendes de Almeida.

O Sr. Dantas, fardado, teso, escoltado pelos tres militares, que lhe serviam de ordenança, penetrou no recinto, subiu o tablado da mesa e prestou o compromisso. Romperam palmas dos corredores e das galerias.

O Sr. Dantas não apertou a mão aos membros da mesa, como é da praxe: fez uma breve continencia e marchou para o lado da bancada pernambucana. Sentou-se e levantou-se logo. Veiu para os corredores abraçar os seus amigos e agradecer-lhes as manifestações de sympathia.

Gréve em uma fabrica de tecidos

EM DEODORO

Tres mil operarios

Está em gréve o operariado da fabrica de tecidos de linho da estação de Deodoro. O movimento paredista começou no sabbado, pela entrega de uma solicitação para o fim de serem dispensadas umas tantas multas, além de outras medidas reclamadas. Entraram, assim, em effervescencia, os interesses das partes litigantes, que foram sendo discutidas. Ficou resolvida a parte relativa ás multas, sendo attendida.

Hontem os reclamantes, ou seus representantes, como não houvessem sido todas as reclamações attendidas, fizeram apitar a machina, para que terminassem os trabalhos. Assim aconteceu. Hoje a gréve se apresentou ampla. Não se abriu a fabrica. Os operarios e suas familias, na sua quasi totalidade, residentes em redor da fabrica, conservaram-se em casa, em completa calma.

A directoria da fabrica reuniu-se, então, e resolveu conserval-a fechada até sabbado.

Depois de amanhã, então, fará o pagamento aos operarios e despedirá um certo numero, que pretende seja elemento contrario aos interesses da empresa.

Si a medida da directoria for aceita, a fabrica reabrirá, si não, os operarios, solidarios com os demittidos, sustentarão a gréve.

O numero dos grevistas é de tres mil, mais ou menos.

A policia local, que tem estado de promptidão, ainda não teve opportunidade de intervir.

A directoria da empresa solicitou a presença da policia para sabbado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em baixa, sacando-se pela manhã, ás taxas de 12 9/16, 12 19/32 e 12 5/8 d., taxa esta que desappareceu momentos após, para vigorar sómente as 12 9/16 e 12 19/32 d., e isso até ao fechamento. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 1/2 % de rebate. Em Bolsa os negocios foram mais accentuados para as apolices da emissão de 1915, ainda no preço de 770$. As acções das Loterias foram cotadas a 12$500, as do Norte do Brasil a 14$; as dos Centros Pastoris a 18$ e as das Docas da Bahia a 25$ e 25$500. Houve um negocio para 260 debentures da Fabrica de Sedas Santa Helena a 190$ e para 44 acções do Banco do Brasil a 203$000.

O duplo fim da delegação commercial norte americana

A sua visita á A. C.

A Associação Commercial recebeu, ás 11 horas, a visita da delegação de commerciantes e financistas americanos, hontem chegada ao Rio. Acompanhou-a até aquelle instituto o Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil.

Aquelles nossos hospedes e o Sr. ministro norte-americano foram ali recebidos por toda a directoria da A. C., saudando-os o Sr. presidente, Dr. Pereira Lima, que, em seu discurso, fez sentir as vantagens que o Brasil vem obtendo com a approximação commercial inconteste entre o nosso paiz e a grande Republica norte-americana. As boas vindas da A. C. áquelles financistas e commerciantes foram-lhes tambem dadas, e em inglez, pelo Dr. Herbert Moses.

Falou em seguida o Sr. Dr. Barros Moreira, e as suas primeiras palavras foram de justa critica ás palavras do Sr. Dr. Herbert Moses, como interprete da A. Commercial. O orador pediu aos norte-americanos que concedessem maior praso para o commercio, e disse que os brasileiros estavam mal habituados aos longos prasos de credito, concedidos pelos inglezes e allemães. O facto do devedor ficar distante do credor não torna aquelle em devedor deshonesto. Mais uma vez declara que é pelo incremento da navegação entre a America do Norte e a do Sul.

Empunhando uma taça de champagne, o Sr. Strong principou a agradecer a gentileza e o carinho com que a embaixada fora recebida, o que a todos agradecia. Disse depois o Sr. Strong que a missão tinha um duplo fim: primeiro, fazer uma visita de cortezia ao nosso paiz, e segundo, fazer um estudo de verificação das melhores relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos. Declarou depois que a embaixada foi escolhida a dedo pelo ministro do Thesouro e representa todas as partes do paiz — norte, sul, éste e léste. Si a grande guerra teve effeitos desastrosos para ambos os paizes, teve, entretanto, a grande vantagem de fazer desapparecer qualquer motivo de duvida; os americanos precisam dos productos brasileiros, e os brasileiros precisam dos capitaes americanos; e, os americanos estão promptos a fornecer esse capital, desde que encontrem as precisas garantias. Estamos certos, disse textualmente o orador, que, ao terminar esta visita, poderemos recommendar a applicação desse capital em vosso paiz. Em summa: esperamos que continue nas boas relações ha mais de 100 annos mantidas entre os Estados e o Brasil.

A recepção terminou com uma saudação do Sr. embaixador Morgan ao commercio do Rio de Janeiro, na pessoa do Sr. presidente da Associação Commercial.

A Alfandega vae ter novamente serviço de estatistica

Já ha annos que na nossa Alfandega não se fazia mais o serviço de estatistica.

Hoje o Sr. inspector da Alfandega, por ordem do Sr. ministro da Fazenda, designou para fazerem aquelle serviço os escripturarios: João de Araujo Romero, Aurelio Flores, Pamplona Machado, José Hippolyto, Catão Corrêa, Nestor Lima e Neiva Filho.

Dous jovens lutam na Avenida Rio Branco

A' tarde, na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete, entraram em luta os jovens Phenelon de Souza Filho, escripturario do Lloyd Brasileiro, e Caio Machado Leite Sampaio, estudante. Varias bengaladas foram trocadas, originando pequeno tumulto, até que os contendores foram presos, ambos ligeiramente contundidos, e autuados na delegacia do 1º districto.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 13ª extracção da loteria do plano n. 18, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

Numero	Premio
23292	15:000$000
36795	2:000$000
4567	1:000$000
21829	500$000
78358	500$000

SEGUNDO CLICHÉ

A reunião continúa

O presidente ainda vae estudar as propostas dos ministros

A's 19 horas não tinha ainda terminado a reunião ministerial. Os Srs. ministros continuavam fazendo considerações que acreditavam opportunas, em ganho de causa de suas propostas. Estas ficarão, por fim, em mãos do Sr. presidente da Republica, que as vae estudar demoradamente, para depois tomar as resoluções que lhe parecerem necessarias.

O que muita gente precisa saber

Em que consiste a defesa de um executivo fiscal

Constantemente apparecem proprietarios, negociantes, etc. a reclamar que contra elles foram, pela União, movidos executivos para cobrança de impostos, illegalmente, sem que sejam elles os responsaveis pela divida.

Hoje, no fôro federal, foi um desses casos resolvido, de maneira que indica aos que estiverem nessas condições a marcha a seguir para a sua defesa. E' o caso seguinte:

A Fazenda Nacional moveu contra Viviano Caldas um executivo para cobrança de 1828, referentes a impostos do escriptorio que o mesmo possuia á rua Buenos Aires n. 81. Não sendo paga a divida, foi-lhe movida penhora, mas Viviano compareceu em juizo e offereceu embargos á penhora, sem documental-os. Indo os autos ao juiz federal da 1ª Vara, este considerou que o embargante não tinha sido collectado como cobrador municipal, cargo que elle dizia exercer para esquivar-se ao pagamento de impostos, mas tão somente por ter um escriptorio para tratar de "negocios não especificados". E, assim, julgou o juiz subsistente a penhora, rejeitando os embargos e condemnando o embargante nas custas, considerando mais ainda que "nos executivos fiscaes, a materia de defesa, estabelecida a identidade do réo, não póde consistir sinão na prova da quitação, nullidade do processo ou prescripção da divida, devendo o contribuinte, que for intimado a pagar divida de imposto a que se não julgar obrigado, ou de que não puder, por qualquer motivo, exhibir a respectiva quitação, representar immediatamente á repartição arrecadadora competente, que, caso reconheça a justiça da reclamação, assim mencionará no proprio documento da intimação para que, junto aos autos, se considere extincta a execução".

O fim que vae ter o pavilhão das machinas

O Sr. ministro do Interior solicitou providencias ao seu collega da Agricultura no sentido de ser feita a cessão á Faculdade de Medicina desta capital, do antigo pavilhão das machinas da Exposição Nacional, afim de nelle ser ministrado o ensino de anatomia, provisoriamente, até que se construa o projectado Instituto Anatomico.

Uma plethora de mercadorias no estação do Norte

O Dr. Carlos Euler corre a remedial-a

O Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, embarca esta noite para S. Paulo, afim de providenciar sobre o desembaraço do pateo da estação da Norte, repleto de mercadorias. S. S. pretende tambem acabar com o embarcadouro de gado ali existente, installando um outro na parada mais proxima daquella estação.

As commissões da Camara

UM SUBSTITUTIVO AO PROJECTO DE REFORMA DO CONSELHO

Reuniu-se hoje, presidindo-a o Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

Foi assignado parecer indeferindo o requerimento de José Michel de Barros, solicitando uma lei de fixação e cobrança de honorarios medicos.

Foi mandado archivar o requerimento de Virgilio Cardoso de Oliveira, pedindo contagem de tempo, por haver o Senado rejeitado identico requerimento.

Foram assignados pareceres ás emendas do projecto que adia para janeiro as eleições do Conselho Municipal do Districto Federal.

O Sr. Mello Franco apresentou um projecto de reforma do mesmo Conselho, substitutivo ao que está em andamento e a commissão mandou imprimil-o para estudar.

O crime de Cotia

O resultado do exame medico

S. PAULO, 17 (A. A.) — Regressou a esta capital, da diligencia que fez em Cotia, o Dr. Paiva Lima, medico legista da policia, o qual fôra áquella localidade afim de exhumar e autopsiar o cadaver de um individuo ali morto, e que fôra enterrado se que houvessem sido preenchidas as formalidades legaes. Trata-se do lavrador Roque José Gonçalves, de 45 annos de edade, casado e ali residente. Feita a exhumação e examinado o corpo pelo Dr. Paiva Lima, verificou este que Roque José apresentava na cabeça, na região parietal direita, um extenso ferimento contuso e um corte produzido por foice. No corpo não se notavam outros ferimentos; apenas as roupas estavam ensanguentadas e esfarrapadas, demonstrando ter havido luta. Aberta a cavidade craneana verificou o medico legista que os ossos da base estavam fracturados, o mesmo succedendo com os ossos do frontal temporal, parietal e occipital direitos. A "causa mortis" foi um violento choque traumatico resultante de uma foiçada. Prosegue o inquerito aberto sobre o facto.

VELHO PERVERSO!

Apresentavam a sua victima como um filho

S. PAULO, 17 (A. A.) — A policia de Ribeirão-Preto está processando o quinquagenario José Beguardi, italiano e administrador da fazenda Fortaleza, sita no municipio de Araraquara, o qual em janeiro ultimo, sob falsas promessas, conseguiu seduzir a menor de 14 annos, Rosina Faver, filha de Jeronymo Faver, empregado na mesma propriedade agricola. O perverso velho levou Rosina a Ribeirão Preto, onde, apresentando-a como sua filha, internou-a no collegio Dante Alighieri. O seu procedimento irregular fez com que a directora do referido collegio convidasse a Begnardi a retirar dali a menina, que foi, então, collocada em casa de uma familia.

O encontro macabro da rua Carmo Netto

O cadaver de Elpidio de Britto no interior do predio desalugado da rua Carmo Netto, onde elle se refugiou para se suicidar. No medalhão o retrato do infeliz alfaiate

Écos da "manifestação" da Central do Brasil

UM ENGENHEIRO DA CENTRAL ACCIONA A UNIÃO

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara propoz o engenheiro-civil Mauricio Rodrigues de Souza uma acção contra a União, allegando que, tendo sido nomeado ajudante de residente da 5ª divisão da Central do Brasil, cargo do qual tomou posse e entrou logo em exercicio, foi violentamente suspenso por acto do Dr. Arrojado Lisboa, director daquella repartição, em 19 de agosto do anno passado.

A pena imposta, diz o autor, suspensão por trinta dias, importa a privação de vencimentos pelo mesmo espaço de tempo e a soffreu o supplicante, que por esse prazo deixou de os receber.

Diz, então, o engenheiro que o motivo allegado pelo director foi o de "encontrar-se o supplicante presente no local, nas immediações de um grupo que promovia manifestação de solidariedade a um empregado removido, e com essa presença animava os manifestantes á realisação do acto..."

E, assim, contesta que tal tenha acontecido, affirmando que, si por ali passou, nem deu pela manifestação, e no inquerito isto não ficou apurado. E como a imposição desta penalidade, além de privar o supplicante da percepção dos vencimentos de seu cargo, infligiu offensa á sua reputação de funccionario e de cidadão, pede o autor seja a União, declarado nullo o acto do Sr. Arrojado, condemnada a pagar-lhe os vencimentos de que foi privado e a indemnisal-o de perdas e damnos, que forem liquidados na execução.

Foi dado valor á causa de 20:000$. Como documentos juntou o autor os numeros da A NOITE de 17 de setembro e 27 de agosto do anno passado, que noticiam as occorrencias.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Raul Rego realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. Approvada a acta, o Sr. Sylvio Rangel enviou á mesa um requerimento pedindo as seguintes informações ao governo:

"a) qual o orçamento da receita e despesa de cada municipio;

b) qual a importancia arrecadada do imposto de industrias e profissões em cada municipio;

c) qual a tabella adoptada para arrecadação de impostos em cada municipio."

Occupando a tribuna o Sr. Mauricio de Medeiros, pediu que fosse nomeada uma commissão para receber o Sr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

Pelo Sr. presidente foram designados o proprio Sr. Mauricio de Medeiros e mais os Srs. José de Moraes, Eloy de Andrade, Buarque de Nazareth e Domingos Mariano.

A ordem do dia de amanhã consta dos seguintes projectos em primeira discussão:

a) relativamente a livros e processos sob a guarda dos secretarios das Camaras Municipaes e Prefeituras;

b) modificando o art. 207 da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912;

c) autorisando a abertura do credito de.... 10:000$ annuaes para a manutenção da Casa de Caridade em Valença.

Mais duas representações da A. C.

A's 15 horas foi aberta a sessão semanal da directoria da A. Commercial, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira Lima e com a presença da maioria de seus membros.

Após o expediente foi empossado, como representante da A. Commercial de Therezina, o Sr. Dr. João C. Cabral.

O Sr. Francisco Eugenio Leal, a quem depois foi dada a palavra, leu um extenso estudo sobre as fallencias, em que, devido ás facilidades da lei, os commerciantes deshonestos se locupletam com os prejuizos de seus credores legitimos. Terminou S. S. pedindo para que a A. C. represente ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro da Justiça e ao Congresso Nacional, aventando a creação de um tribunal privativo do commercio, e da conveniencia de legislação adequada, de modo a evitar tão lamentavel situação.

Em seguida foi lida uma representação firmada pelos Srs. Davidson, Pullen & C.; Barbosa, Albuquerque & C.; Zenha, Ramos & C., Peixoto Serra, Pinto Lucena & C., Cunha Pinto & C., Marinho Pinto & C., A Bebiano & C., Amandio Pinto & C., Rocha & C., Benevides Irmão & C., Casemiro Pinto & C., Ferraz Irmão & C., Simões Macedo & C., Coelho Duarte & C., Teixeira Borgeth e E. I. Serra do Mar, protestando contra a exigencia de sujeitar o commercio de phosphoros, por atacado, ao regimen das mercadorias consideradas inflammaveis.

Foi egualmente lida uma representação assignada pelos Srs. Villas Boas & C., Fontes Garcia & C., Rocha Couto & C., F. Costa & C., J. L. Costa & C., Casa Leuzinger, L. Lambert, Moreno Borlido & C., Sociedade Anonyma Etablissiments Lambert, Gaspar Medeiros & C., Martins Seabra & C., J. M. Pacheco, Heitor Ribeiro & C., A. Placido Marques & C., Almeida Marques & C., Teixeira Fonseca & C., Navio & Ennes, Alberto de Almeida & C., Bernardino Gomes & C., Alexandre Ribeiro & C., José Ayres & Chaves, Arnaldo Braga & C. e J. Rainho & C., grandes contribuintes da União e da Municipalidade, e importadores de mercadorias — contra a concessão de isenção de direitos de importação sobre varios productos, que, pelas repartições publicas, instituições e até simples particulares são recebidos em larga escala.

Um "cadaver" de salas

A' tarde, nos corredores da Prefeitura, houve um escandalo: uma senhora foi procurar um funccionario para receber certa quantia. O devedor não quiz ou não póde pagar, disso resultando ser aggredido, a guarda-chuva, pelo "cadaver" de salas...

Um jornalista aggredido a bengaladas em Lorena

S. PAULO, 17 (A. A.) — Communicam de Lorena, que o redactor do jornal local "A Semana", Sr. Philemon Patraculo, a proposito da campanha movida contra o tabellião do 2º Officio, Sr. Torres Sobrinho, que ha tempos commettera certos escandalos naquella cidade, foi por elle aggredido a bengaladas, ferindo-o bastante. O Sr. Torres Sobrinho, aproveitando a festa da padroeira da cidade, que então se realisava na egreja matriz e o movimento da multidão, em companhia de seu cunhado, levou a effeito a aggressão, inopinadamente. Aggredido por dous homens fórtes, o redactor da "A Semana", que é de compleição franzina, caiu sem sentidos. Amigos seus soccorreram promptamente. O delegado de policia abriu inquerito sobre o caso, mandando submetter o aggredido a corpo de delicto e interrogando as testemunhas do facto.

Estão em gréve os lavradores da canna em Campos

UM MEETING

CAMPOS, 17 (A NOITE) — Ha um grande movimento de lavradores de canna contra as usinas, devido á baixa do preço da canna.

A' hora mesmo em que telegrapho acaba de realisar-se um "meeting", ao qual compareceram numerosos lavradores, falando o Sr. Francisco Pinto.

Os lavradores declararam-se em greve, não fornecendo cannas, e vieram á cidade, em massa, trazer a sua reclamação á imprensa, em defesa de seus direitos.

A ordem publica não foi alterada.

Cinco milhões de dormentes para os alliados

A firma Alampi & C., desta praça, fechou hoje contrato com um syndicato europeu para o fornecimento de cinco milhões de dormentes destinados aos paizes alliados.

Já ha noticias do "Alayde"

Os agentes, no Rio, do vapor nacional *Alayde*, que se destina ao nosso porto, procedente do Rio Grande do Sul e carregando 200 toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo, receberam, á tarde, um telegramma de Florianopolis communicando-lhes que o referido navio arribou, na manhã de hoje, ao porto da capital catharinense e dahi saindo, logo depois do meio dia, dirigindo-se para a Guanabara.

A falta de noticias do *Alayde*, que deixou o Rio Grande a 5 do corrente, fazia suppor-se já em que o mesmo houvesse naufragado ou se amarasse sem orientação e governo.

CENTRO MEDICO

A sua segunda reunião

Reunem-se no sabbado proximo, ás 20 horas, na Academia Nacional de Medicina, os medicos que fazem parte do Centro Medico.

Serão apresentadas, pela commissão para esse fim nomeada, as bases dos estatutos da referida agremiação scientifica, cogitando-se da elaboração do codigo de ethica medica, considerado uma das grandes falhas existentes no meio medico actual.

Um escandalosissimo negocio

Uma carta á A NOITE

E' a seguinte a carta que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Geraldo Rocha e a que não temos podido dar publicidade, por circumstancias independentes de nossa vontade:

"Conhecendo o espirito de justiça que o anima em toda a sua iniciativa jornalistica, e verificando que no escripto de hontem do seu brilhante diario, a proposito dos favores que a Prefeitura concedeu á Light, ha certos pontos que demandam rectificação, não vacillo em trazer-lhe algumas notas neste sentido.

O serviço de transporte de carnes destinadas á congelação exige um melhoramento de alto alcance, no intuito de arredar as causas que obstam uma melhor apresentação dos nossos productos nos mercados estrangeiros. Os carros da E. F. C. B. utilisados para o referido transporte não permittem que as peças de carne viessem dependuradas, pelo que eram ellas superpostas, resultando que o sangue vertido vae manchando a carne e dando-lhe uma apparencia desagradavel, que tudo aconselhava remediar.

Nesse intuito, em 17 de junho do corrente anno, dirigiu-se a Empresa de Armazens Frigorificos ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal, pedindo a sua intervenção para conseguir da Light a installação de uma linha, que pudesse effectuar o transporte de carnes de Santa Cruz para os seus armazens, uma vez que não era possivel acommodar os carros da Central áquelle fim, porquanto o gabarito necessario ao transporte nas condições desejadas, não permittia a passagem dos mesmos pelo tunnel da Estação Maritima. O illustre Dr. Arrojado Lisboa, mão grado a sua gentil collaboração e o seu desejo de obviar esse inconveniente, viu-se na impossibilidade trazer uma solução efficaz para o caso.

Carece de fundamento o que dissestes relativamente ao accordo estabelecido entre a Prefeitura e a Light para o fornecimento de energia ao matadouro. Aquella companhia, segundo estou informado, cobrará da Prefeitura a taxa de 70 réis por KW e, mesmo aceitando o vosso calculo de 200 réis para o custo do KW, fornecido pela nova installação electrica do matadouro, apezar de julgal-o exageradamente reduzido, a Prefeitura ainda lucrará, mediante o referido accordo com a Light, a importancia bastante apreciavel de 130 réis em cada KW, o que redundará numa consideravel economia.

E' certo que o antigo prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, desejando melhorar o transporte de carnes, encommendou á Empresa de Armazens Frigorificos carros especiaes para esse fim. Não se tendo realisado tal serviço, por deliberação ulterior, a Prefeitura nada pagou por aquelles vehiculos, que tiveram outro destino.

Em conclusão, cabe-me accentuar um ponto importante: os interesses da Light são de todo estranhos aos das companhias que tenho a honra de representar. Sou, pois, insuspeito, como particular e como representante dellas, produzindo estas considerações.

Tenho a certeza de que, si mandardes, com esse salutar espirito de syndicancia que tão bem distingue o vosso jornal, examinar as condições actuaes de transporte da carne, destinada ao consumo da população, reconhecereis a procedencia destas palavras e applaudireis a acção intelligente e opportuna do Sr. prefeito, que, assim procura, sem onus algum para o municipio, resolver um problema da maxima importancia, como seja a defesa sanitaria da população.

Muito grato ficaria pela publicação destas linhas, o vosso, etc. — GERALDO ROCHA."

A Argentina, Portugal e a moratoria internacional

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O governo resolveu eliminar Portugal da lista das nações incluidas na moratoria internacional.

Quatro sortes grandes em quinze dias

E' sabido que o Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, é a fonte inexhaurivel de onde emana permanentemente a sorte, isto desde a sua fundação. O que merece, entretanto, registo e destaque especial é o facto de, nestes ultimos 15 dias somente, ter vendido nada menos de quatro sortes grandes e dois premios de 200 contos, extrahida em 5 do corrente.

De tudo isto francamente se deduz que os 100 contos do proximo sabbado serão vendidos pela mesma casa.

O Tiro Naval

Na séde da União dos Empregados do Commercio, ás 20 horas, serão recebidos 210 rapazes, que se apresentam para o Tiro Naval. Para os receber, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Antonio Brito, Nestor Gonzales, Ricardo Mattos Ribeiro, Mendes e Gilvani e Nogueira, afim de assistirem á recepção.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 65 porcos, 21 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 33 r., 12 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 95 r., 29 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 8 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 86 r., 18 p., 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 10 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgar de Azevedo, 21 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p., e Augusto M. da Motta, 27 r. e 19 c.

Foram rejeitados: 6 1/8 r., 6 p. e 2 c.

Foram vendidas: 32 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 392 r.; Durisch & C., 99; A. Mendes & C., 562; Lima & Filhos, 287; Francisco V. Goulart, 311; C. Sul Mineira, 129; C. dos Retalhistas, 372, João Pimenta de Abreu, 183; Oliveira Irmãos & C., 316; Basilio Tavares, 5; Castro & C., 99; Portinho & C., 93; Edgar de Azevedo, 116; Norberto Hertz, 41; Augusto M. da Motta, 72, e F. P. Oliveira & C., 217. Total, 3.327.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atrazo.

Vendidos: 468 1/8 r., 59 p., 19 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $620; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $700 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Nota: — O preço da carne de vacca hontem, em S. Diogo, foi de: $600 a $630 e não de $500 a $530, conforme por engano noticiámos hontem.

Carnes congeladas

Foram abatidas para serem congeladas 459 rezes de Caldeira & Filhos. Em Santa Cruz foram rejeitadas cinco, sendo que, 455 são para exportação e uma por não servir para esse fim, foi destinada ao consumo, sendo carimbada.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Manoel José Lopes, ás 9 1/2, na egreja da Candelaria; José Ferreira Pinho, ás 9 1/2, na mesma; D. Joaquina Barbosa de Oliveira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carolina Lima de Miranda Evora (Carola), ás 9 1/2, na mesma; D. Alexandrina de Andrade Luparelli, ás 8 1/2, na do Divino Espirito Santo do Maracanã; Mario Pereira Machado, ás 9, na matriz de S. José; D. Elisa Madeira Codinho, ás 9 1/2, na mesma; D. Isabel Borges de Mesquita, ás 9, na matriz do Sacramento; dona Luiza Villa Verde Pinheiro (Lulú), ás 10, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Maria Isabel Franco de Andrade, ás 8, na egreja da Penitencia; João Lima, ás 8, no Mosteiro de S. Bento; D. Maria Eugenia de Miranda Leal, ás 8, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Adolpho Florencio da Motta, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim; Carlos Joaquim Pires, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Zulmira Furtado de Andrada, ás 9 1/2, na egreja do largo do Machado; João José Belisario, ás 8 na matriz de Santa Rita; D. Francisca Jesus Ferreira Poge, ás 9, na mesma; capitão Antonio Pereira Vallad, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Fanny M. Xavier da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oswaldo, filho de Fernandes dos Santos, ás 12 horas, rua Theodoro da Silva n. 126, casa V; Francisca Pereira dos Santos, ás 9, rua da Floresta n. 14, e o negociante Domingos Francisco da Silva, tambem ás 9, rua dos Cajueiros n. 70.

No cemiterio de S. João Baptista: Albino da Costa Fernandes, ás 9 horas, Beneficencia Portugueza, e Maria do Carmo Pereira, ás 16 horas, rua Furquim Werneck s/n.

Pelas associações

Centro dos Chauffeurs

Em assembléa geral realisada pelo Centro dos Chauffeurs foi eliminado o socio Gaspar Martins Moreira e cancelladas as eliminações impostas aos socios Alfredo Pereira de Simas e Arnaldo Alves Dias Pedrosa, por terem sido pagos os seus debitos.

Prensa de encadernação

Compra-se uma, que esteja em bom estado. Propostas á rua do Carmo n. 15, com o Sr. Braz Vianna.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

17037	30:000$000
886	3:000$000
13379	1:000$000
3350	1:000$000
31341	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	037	Coelho
Moderno	521	Cabra
Rio	077	Perú
Saltendo		Elephante

FALLECIMENTO

Falleceu esta manhã o Sr. M. SOUZA RODRIGUES CARNEIRO JUNIOR, chefe da casa Braga, Carneiro & C. O enterro será amanhã, ás 16 do corrente, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Petropolis n. 63, em Santa Thereza, ás 8 horas.

Noventa e oito dias ao sabor das ondas

Arribou hoje ao nosso porto a barca italiana "Pó"

O commandante Giovanni Ruffini

Pouco depois das 10 horas transpoz a nossa barra a barca "Pó", de nacionalidade italiana, de propriedade do armador Luigi Belardi.

A alludida embarcação, que é a vela, deixou os estaleiros de Loreto, provincia de Ancona, Italia, e dirigiu-se para Cadiz, onde recebeu um grande carregamento de sal. Ha 98 dias, a "Pó", que trazia a seu bordo o armador, deixou aquelle porto, sob commando do capitão Giovanni Ruffini. Viajavam nella as familias desses dous cavalheiros.

A "Pó" singrou as aguas com destino ao porto de Montevidéo. Passou em frente ao nosso porto a 17 de junho. Até então nada tinha havido de anormal que perturbasse essa viagem.

Hoje, a alludida embarcação entrou inesperadamente em nosso porto. A policia maritima, indo a bordo, soube então que algo de anormal tinha occorrido com aquella barca.

Ao sub-inspector Miranda declarou o commandante que nas costas do sul reina um grande temporal, graças ao qual a sua embarcação andou mezes á mercê das ondas e da sua pericia.

—Conseguimos nos approximar muito de Montevidéo, disse o commandante. Devido, porém, ao máo tempo, não pudemos entrar no porto do nosso destino. Ficámos margeando, a esmo, cerca de cincoenta dias. Como perdurasse o máo tempo, aproámos para o Rio de Janeiro, afim de tomarmos provisões e agua. Navegámos sobresaltados, mas felizmente aqui chegámos sãos e salvos.

Pelo que dizem o commandante e o armador da "Pó", o temporal que reina no sul é medonho e dahi o perigo que correm as pequenas embarcações. Tambem o commandante da "Pó" não deu nenhuma noticia sobre o vapor "Alayde", que saiu do Rio Grande com um grande carregamento de carvão das minas de S. Jeronymo, destinado á E. de F. Central.

Por essas informações e pela absoluta falta de noticias daquelle vapor, presume-se que elle tenha ido a pique ou esteja arribado em logar ignorado.

A "Pó", logo que receba as provisões de que carece, zarpará para Montevidéo.

Os falsos seguros da "Garantia da Amazonia"

"Sr. redactor da A NOITE — Mando a verdade que se esclareça um equivoco que ha na noticia do vosso jornal de ante-hontem, subordinada ao titulo de "Os falsos seguros da Garantia da Amazonia".

Hontem, pela manhã, ao procurar os segurados, encontrei-os alarmados pela interpretação que deram á referida noticia e alguns duvidaram mesmo de que eu fosse um "agente verdadeiro". E, pois, de mister que se esclareça bem este ponto; os seguros não são falsos; falsas são as propostas feitas por agentes contra os quaes age a companhia, justamente para provar que existe rigor e seriedade mesmo em suas minimas transacções.

Muito satisfeito e não prejudicado com a noticia desta rectificação, ficará o vosso jornal um diario leitor — Souza de Moraes, da Garantia da Amazonia.

Rio, 17 de agosto de 1916."

Morre um politico do passado regimen

MACEIÓ, 17 (A. A.) — Falleceu no municipio de Palmeira dos Indios, o Sr. Tenente Cornelio, politico do passado regimen...

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

O magnifico programma do Derby-Club tem despertado real interesse. Até agora são favoritos nos diversos pareos:

1º pareo — Pistachio, Imago e Maciste.
2º pareo — Iceberg, Dynamite e Camelia.
3º pareo — Monte Christo, Meduza e Maipú.
4º pareo — Hygéa, Hurrah e Flecha.
5º pareo — Lord Caning, Stromboli e Hatpin.
6º pareo — Espana, Offaly e Sultão.
7º pareo — Ornatinho, Pontet Canet e Interview.
8º pareo — Estilhaço, Cangussú e Estillete.

Football

Ribeira F. C. x 3º team Villa Isabel

Na ilha do Governador realisou-se este interessante encontro.

A luta, que foi boa, realisou-se no proprio campo do Ribeira, tendo sido como vencedor o team da ilha por 3 x 0.

Eis o team vencedor:

Sebastião
Miguel — Armando
Mario — Savio — Durvalino
Tinoco — Eduardo — Eudoripes — Camellino — Alarico

Navarro A. Club versus Ypiranga F. Club

Será levada a effeito no proximo domingo, 20 do corrente, uma encantadora festa de sports, figurando nella dous matches de football, um contra os clubs supra, e outro entre os seguintes teams:

Team A:

Gonzaga
Guarany — Jurumenha
Rosario — Palhares — André
Carioca — Soutinho — Neguinho — Veneravel — Galdino

Team B:

Euclydes
João — Miguel
Jorge — Olavo — João Pinto
Barros — Bahiano — Pedro — Marcellino — Alvaro

Servirão de reservas: Guilherme, E. Costa, Henrique e Antonio.

Este match será ás 13 horas.

Cyclismo

Audax Club

Com o titulo supra, será fundado nesta capital um novo centro cyclista, contando já com grande numero de "velocemen".

O presidente do "comité" organisador, é o laureado sportsman, Sr. Benedicto de Oliveira.

O uniforme do club, será camisa preta e branco em listras.

Cycle-Club

No proximo domingo este centro sportivo realisará mais uma das suas queridas festas sportivas.

O programma, como de costume, será formado de provas para cyclistas, todas muito bem formadas, deixando prever bellas carreiras.

Um numero extraordinario e que despertará grande e justo enthusiasmo entre a assistencia será o encontro, em desafio, entre os corredores Antonio Mendes (Renovador) e Miguel Cavalier (Cavalier).

A licença para a inclusão deste numero no programma já foi solicitada pelo socio do Cycle, Antonio Mendes, o desafiante.

A linda prova será na distancia de 5.000 metros.

Villa Isabel F. C.

O Villa Isabel F. C., um dos mais prosperos clubs da Metropolitana, vae instituir um campeonato de cyclismo. Só temos a elogiar o gesto deste club, o unico da L. M. S. A. que teve esta bella iniciativa.

Na secretaria deste club, no boulevard 28 de Setembro n. 277, serão prestadas as informações precisas aos senhores associados que quizerem concorrer ao torneio.

Noticiario

A unificação do sport nacional — A grande reunião de sabbado

Sob o patrocinio da Federação Brasileira de Sports, reunir-se-ão no proximo sabbado, ás 20 1|2 horas, na séde da Metropolitana, os membros das diversas associações sportivas desta capital, em sessão preparatoria, para lançar as bases da unificação do sport no Brasil.

As bases desta unificação foram, como já é do dominio publico, ideadas graças á boa vontade do Dr. Lauro Muller, nosso chanceller, em reunião realisada na residencia de S. Ex., em junho ultimo e na presença de membros das associações cariocas e paulistas.

E' de acreditar que na sessão de sabbado já os bons resultados da reunião de junho comecem a ser colhidos.

Centro Carioca — A sua proxima festa

Alguns associados deste joven gremio preparam com animação uma interessante festa para o proximo dia 17 de setembro, a realisar-se no parque da praça da Republica.

O programma está ainda em formação. Podemos adeantar, entretanto, que da festa farão parte provas cyclicas, de corridas a pé, de football, de gymnastica, etc.

Uma das provas será em homenagem á imprensa carioca. Haverá tambem um original concurso de sombrinhas destinado a premiar a mais bella sombrinha que for empunhada no dia da festa.

Além destes, muitos outros numeros estão sendo preparados para a promettedora festa do dia 17.

Club Gymnastico Portuguez — O sarão sportivo de domingo

A commissão promotora no louvavel intuito de ainda dar maior brilhantismo a esta festa acaba de resolver franquear a entrada ás distinctissimas senhoritas que forem acompanhadas de cavalheiros portadores de bilhetes. Foi esta sem duvida uma medida que ainda tornará mais attrahente aquella festa, que é no proximo domingo, 20 do corrente, ás 20 horas e meia.

JOSE' JUSTO.

O sorteio d'A Sul America

Realisou-se hontem, ás 16 horas, o 41º sorteio das apolices de 10:000$, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida A Sul America.

As primeiras apolices sorteadas foram as seguintes, sem accumulações:

10.206, pertencente a Thomaz William Bevan — Estado do Rio. 10.291, pertencente ao Sr. Carlos Lector Castello Branco — Capital Federal.

Das apolices com accumulações foram sorteadas as seguintes: 38.799, do Sr. Alvaro da Silva Camões, Maranhão; 20.801, Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira e senhora, Pernambuco; 11.412, Antonio José de Andrade, Estado do Rio; 1.531, correspondente á apolice numero 26.907, pertencente ao Dr. Raphael Almeida Magalhães; 2.059, correspondente á apolice numero 35.565, pertencente ao Sr. Francisco Botelho Filho, Ceará; 629, correspondente á apolice n. 16.778, do Sr. Praxedes Lopes de Menezes, Bahia; 731, correspondente á apolice n. 17.850, do Sr. Antonio Soares de Souza; 622, correspondente á apolice n. 16.685, do Sr. Francisco Lopes de Almeida, Rio Grande do Sul; 612, correspondente á apolice numero 17.007, do Sr. Antonio Rodrigues de Sampaio Guimarães, S. Paulo; 1.880, correspondente á apolice n. 33.088, Manoel Misael da Silva Tavares, Bahia; 908, correspondente á apolice n. 21.309, do Sr. Carlos Augusto Rebell, São Paulo; 603, correspondente á apolice numero 16.381, do Sr. Alexandre Portella Passos, Bahia; 1.821, correspondente á apolice n. 30.818, do Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, Amazonas; 1.255, correspondente á apolice numero 24.659, do Sr. Clementino Alves de Oliveira, Ceará; 839, correspondente á apolice n. 19.026, do Sr. José Rodrigues de Sampaio, S. Paulo; 1.383, correspondente á apolice numero 25.516, do Dr. José Joaquim Silva Borges, Capital Federal; 1.492, correspondente á apolice n. 26.480, do Sr. Dr. Arlindo de Freitas Leal, Rio Grande do Sul; 1.466, correspondente á apolice n. 26.286, do Sr. Juvencio Ribeiro de Moura, Bahia; 2.119, correspondente á apolice n. 36.511, do Sr. José Amando Mendes, Pará; 135, correspondente á apolice n. 7.267, do Sr. Franz Rudio, Espirito Santo; 1.052, correspondente á apolice n. 22.885, do Sr. Armandino Soares de Almeida, S. Paulo; 1.704, correspondente á apolice n. 29.732, do Sr. Manoel de Araujo Pinheiro, Alagoas; 1.605, correspondente á apolice n. 28.873, do Sr. André Hiborndo de Mello, Pernambuco; 1.137, correspondente á apolice n. 23.519, do Sr. Theotecio Tancredo Wellington, Nova York (America do Norte).

23ª Exposição de Bellas Artes

Tem sido bastante animadora a concorrencia na Exposição Geral de Bellas Artes. A commissão directora não tem poupado esforços afim de attrahir visitantes ao bello certamen.

No proximo sabbado, ás 16 1|2 horas, o Sr. conde de Affonso Celso fará uma conferencia, sendo o thema "A evolução da arte".

Até hoje tinham sido adquiridos os seguintes quadros: "Velhas mangueiras", de Baptista da Costa; "Tempestade", de Pedro Bruno; "Estudo de torso", de Zeferino; "A borboleta azul", de Carlos Oswaldo.

«O problema de crase»

E' mais um trabalho sobre "O problema da crase" o que temos sob as nossas vistas, pelo Sr. Arthur Baggio Nobrega, lente cathedratico de portuguez, latim e literatura da Escola Normal secundaria de S. Carlos. E' uma monographia, o desenvolvimento da primeira parte dos "Estudos de Portuguez", compendio philologico de autoria tambem do Sr. Raggio Nobrega.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. Y. Z. — Esse tratamento deve ser feito sob as vistas de um profissional especialista; existe especialmente um Instituto Orthophonico, cujo director tem estudos especiaes sobre a materia, empregando os processos mais modernos de cura.

F. C. X. (Teixeiras) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

B. M. B. — Tome uma colher das de chá do Elixir de Agoniadina Péckolt, tres vezes por dia.

J. T. L. (Nictheroy) — E' conveniente indicar a quantidade que deseja empregar, pois não é possivel recordar-me da sua primeira carta.

I. P. (S. João Nepomuceno) — Tome, ás refeições, uma colher das de chá de Phosphato acido de Horsford em meio copo d'agua assucarada.

C. V. S. (Entre Rios) — Si existe o verme necessariamente encontrará os "fragmentos"; não convem tomar medicamento para esse fim, na duvida.

F. C. C. S. — Tome as pastilhas Miraton.

F. E. L. — Tome 60 duchas escossezas.

DR. DARIO PINTO (Interino).

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa de hoje no Apollo

Realisa-se hoje, no Apollo, o festival do actor Cesar de Lima. Vae ser um espectaculo interessante. A companhia do Polytheama de Lisboa representará duas peças de generos differentes. Serão a comedia "O Sr. Juiz" e a revista "Stá salva a patria". Ambas são muito interessantes e deverão agradar aos que as assistirem.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Uma excellente nova para o publico. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes vae reapparecer dentro de breves dias num dos nossos melhores theatros. A conhecida "troupe" patricia, além de nomes que já foram bastante applaudidos no Pathé, como Lucilia Peres, a nossa primeira actriz dramatica; Gabriella Montani, Tina Valle, Cecilia Neves, Leopoldo Fróes, Attila Moraes e outros, está, agora, com o seu elenco consideravelmente augmentado, tornando-a uma das mais bem organisadas no genero. Assim, se contam mais sob a direcção de Leopoldo Fróes: Ruy da Cunha, o galã dramatico do Republica, de Lisboa; João Colás, Emygdio Campos e Anthero Vieira, nossos conhecidos; tambem Erico Braga, que muito agradou agora no Apollo; Amalia Capitani, etc. Ao que nos consta, Etelvina Serra, que acaba de ser convidada para esse fim, creará uma peça dos nossos mais conhecidos escriptores.

A primeira de hoje no S. José

Outra peça nova leva hoje á scena a companhia Molasso. A excellente "troupe" de mimica e baile que ora occupa o S. José representará, na sua primeira sessão, a pantomima "A filha do mandarim", que decerto obterá o mesmo successo que têm alcançado os anteriores originaes. Nas segunda e terceira sessões, respectivamente, serão representadas as peças "Mimada de Paris" e "Paris á noite".

Uma "avant-première" no Apollo

Dedicada á imprensa, realisou-se hoje no Apollo uma "avant-première" do quadro de grande espectaculo da revista "Isso foi tempo", e que se intitula "Alma portugueza". Foi á tarde, deante de uma escolhida assistencia. Amanhã, daremos detalhada noticia sobre esse excellente quadro da nova revista de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel, que tem musica dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins. "Isso foi tempo" terá sua primeira representação depois de amanhã.

Os programmas novos dos nossos cinemas

Quinta-feira, dia da elegancia, é tambem quando se reformam os programmas iniciados ás segundas-feiras nos nossos cinemas. Desse modo os cinemas da cidade são anciosamente procurados pela "élite". Hoje terão os elegantes cariocas occasião de apreciar: no Parisiense, "O eremita", tendo como protagonista Elsa Frolick; no Cine Palais, "Crime de irmão", da Fox Film; Ideal, "Semelhança funesta"; Odeon, "A Falena".

A festa de amanhã no Apollo

Realisa-se amanhã no Apollo o festival da actriz Mercedes Villa, que acaba de ser operada, em consequencia de grave molestia, que a poz no leito durante longo tempo. E', por todos os motivos, pois, uma festa sympathica a de hoje, no Apollo. A ella deverão comparecer, certamente, todos os antigos admiradores da festejada estrella do extincto theatro Rio Branco. E si não bastassem, para que o Apollo se enchesse, as sympathias que Mercedes Villa possue no nosso publico, havia ainda as innumeras attracções do programma do espectaculo. A companhia do Polytheama de Lisboa representará o engraçado "vaudeville", "O alferes da flauta" e a banda do Corpo de Bombeiros executará em scena aberta o Hymno Nacional.

Os primeiros trabalhos do Theatro Pequeno, no Phenix

Graças á cedencia gentil do seu actual arrendatario, o Sr. Djalma Moreira, o Phenix abriga agora o Theatro Pequeno. A's 13 horas de hoje, a nova companhia do Theatro Pequeno ali iniciou os seus trabalhos, devendo estrear dentro de poucos dias. O actor Olympio Nogueira, que dirige os ensaios, fez a leitura da peça "Telhados de vidro", traduzida do engraçado original francez "Le feu du voisin", de Francis du Croiset, por Luiz Palmeirin, o feliz traductor da "Garota", peça que, em Portugal, fez, sosinha, uma temporada da companhia Adelina Abranches, e do "Aguia", o hilariante "vaudeville" que, no Trianon, causou retumbante successo. "Telhados de vidro", disse-nos Palmeirim, deve agradar e muito á platéa dos theatrinhos da Avenida. Vae, portanto, reapparecer com uma peça magnifica o Theatro Pequeno.

Em homenagem ao embaixador portuguez

A companhia do Eden Theatro, de Lisboa, ora no Carlos Gomes, offerece a sua segunda peça da actual temporada á colonia portugueza em geral, e, especialmente, ao Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal. E' a interessante fantasia-revista "No paiz do sol", que tem uma partitura inspiradissima dos maestros Thomaz Del Negro e Luz Junior. Seus dous actos são cheios de vida e sentimento, onde a alma portugueza resalta em coloridos poeticos e pittorescos. A primeira representação da "No paiz do sol" será amanhã, com a presença das autoridades diplomaticas e consulares de Portugal nesta capital. Decerto que as suas representações vão constituir um mimo aos portuguezes aqui domiciliados.

Morreu o Dr. Ataliba Reis

Morreu hontem nesta capital o Sr. Dr. Ataliba Reis. Escriptor theatral conhecido, muito amigo dos artistas, esta noticia causou, como era de esperar, grande pezar no nosso meio theatral. O Dr. Ataliba Reis, que dirigiu durante longos annos o semanario illustrado "O Theatro", escreveu para a literatura scenica diversas peças, revistas sobretudo, entre ellas salientando-se "Céo com escriptos", "Pega na chaleira", "Papae grande" e "Dinheiro haja". O Dr. Ataliba Reis deixa viuva e tres filhos. Seu enterramento realisou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi contratado para trabalhar na revista "Isso foi tempo", que irá á scena esta semana no Apollo, o actor Ernesto Begonha.

—O transformista portuguez Silva Lisboa estreará no Republica dentro dos programmas cinematographicos que ali se estão realisando, sabbado vindouro.

—Amanhã, em récita de assignatura, a companhia Vitale dará ao nosso publico uma opereta nova — "Vita Gaia".

—Chegam amanhã de Buenos Aires os artistas que estão fazendo a "tournée" artistica da opera "Il segretto di Suzanna", que estreará no Lyrico a 23 do corrente.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Addio, giovinezza"; Recreio, "O aguia"; S. Pedro, variado; S. José, "A filha do mandarim", "Mimada de Paris" e "Paris á noite"; Republica, variado; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Apollo, "O Sr. juiz" e "Stá salva a patria".

Suicidou-se com cocaina

Em Orlandia, S. Paulo

O nosso correspondente em Orlandia, São Paulo, escreve-nos com data de 14 do corrente:

"Vindo de Caldas, achava-se aqui o infeliz Julio Nogueira, moço de uns 22 annos mais ou menos e que hontem, ás 23 1|2 horas, querendo dar fim á existencia, ingeriu uma grande dose de cocaina.

Foram-lhe prestados immediatos soccorros pelo Dr. J. Bernardo Guimarães, sendo, porém, debalde todos os esforços empregados, fallecendo Julio Nogueira momentos depois.

Ignora-se o motivo que levou o infeliz moço a praticar aquelle acto. Suppõe-se ter sido por questões amorosas."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BOM SUCCESSO

Realisou-se hontem animadissimo baile, no Paço Municipal, offerecido aos medicos Drs. Carlos Pinheiro Chagas e Waldemar de Oliveira.

Os vastos salões da Municipalidade achavam-se engalanados com flores e folhagens e feericamente illuminados. Falou, offerecendo aquella festa, o pharmaceutico Bento Castanheira. Em bello discurso agradeceu o Dr. Waldemar.

As dansas prolongaram-se até á madrugada, sendo os innumeros convivas muito obsequiados com bebidas e doces.

A' mesa de chocolate falaram Castanheira Filho, pelo "Semanario", e "Tribuna", de S. João d'El-Rey; Caricio Castanheira, pelo "O Juvenil", e "Reforma", de S. João d'El-Rey. O Dr. Carlos Chagas, em eloquentissimo discurso, agradeceu as saudações, abraçando os representantes da imprensa.

Fez-se ouvir, durante a festa, a banda "Lyra Santa Cecilia".

A Camara está construindo um grande parque nas proximidades da cidade.

DORES DE INDAYÁ

Realisou-se a 30 de julho ultimo o casamento do conhecido clinico Dr. Ovidio José dos Santos com a gentilissima senhorita Haydée Gauthier. Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o Sr. Julio Ribeiro, importante fazendeiro, e senhorita Marietta Gauthier, e, por parte da noiva, o vigario Luiz Gonzaga da Silva e Souza e D. Romualda Chagas de Faria; e, no religioso, o Sr. Julio Ribeiro e senhorita Marietta Gauthier, por parte da noiva, e o Sr. Francisco Soares Machado e D. Romualda Chagas Faria, por parte do noivo. O acto civil realisou-se em casa do noivo e o religioso na matriz desta cidade, tendo comparecido aos mesmos muitas pessoas das relações dos nubentes.

Pague aos pobres homens, Sr. Prefeito!

Andam novamente atrasados os vencimentos dos pobres funccionarios subalternos da Prefeitura, que ha mezes lutam com as maiores difficuldades para se manterem e ás suas familias. Entretanto, essa situação angustiosa não tem explicação justificavel: o Sr. prefeito, o pessoal do seu gabinete e todos os "figurões" da alta administração municipal recebem pontualmente os seus pingues ordenados no primeiro dia do mez; nos dias a seguir são pagos todos os outros funccionarios, menos os diaristas, os que trabalham arduamente, ao sol, á chuva. Estes, justamente os que mais precisam, porque, além de trabalharem de facto, vencem verdadeiras ninharias, ficam esquecidos, sem motivo algum, a não ser o de favorecer os onzenarios, os terriveis agiotas, que, aproveitando-se da situação precaria dos desgraçados, rebatem os miseros ordenados com juros fabulosos.

Parece mesmo que é esse o unico fim com que na Prefeitura se atrasa o pagamento desses pobres homens; parece que ha quem tenha interesse em atiral-os ás garras da agiotagem.

De toda a parte nos chegam reclamações contra essa innominavel pratica de se não pagar em dia os diaristas da Prefeitura. Deixe o Sr. Dr. Azevedo Sodré, por alguns momentos, a preoccupação de fazer concessões á Light, lance o seu olhar de homem bem installado na vida sobre os pobres trabalhadores e verifique até que ponto vae essa patifaria do atraso de pagamentos aos que mais precisam.

Feridoafaca

Para a Santa Casa

A' rua S. José, esquina da rua Clapp, o empregado no commercio Augusto de Abreu, branco, solteiro, com 27 annos, residente á estação de Ramos, foi aggredido por um seu desaffecto, que o feriu a faca, no peito. No mesmo local foi medicado pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa. A policia do 5º districto fez abrir inquerito.

Dá á costa o cadaver de um afogado

Esta manhã, pela policia do 6º districto, foi removido para o necroterio o cadaver de um desconhecido, de côr parda, apparentando 30 annos, vestindo camisa branca, paletot azul e calça de brim listado. Esse cadaver apparecera a boiar em frente á avenida Beira-Mar, parecendo ter-se afogado ha pouco tempo, já estando em principio de putrefacção.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Eloy de Andrade, Dr. Heleno da Costa Brandão, a menina Maria Helena, filha do Sr. prof. Oswaldo de Oliveira; Waldyr Osorio Higgins, alumno da Escola Normal.

—Faz annos amanhã, a menina Maria Helena, filha do Dr. Oswaldo de Oliveira, por cujo motivo será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Jurema Ramos, filha do architecto Dr. Herculano Ramos e cunhada do engenheiro Dr. Claudio da Costa Ribeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Sr. Euripedes de Paula Corrêa, official da relojoaria da casa Samuel Antunes.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio de D. Aldhebara de Carvalho Corrêa esposa do Sr. Euripides de Paula Corrêa e irmã do nosso companheiro Castellar de Carvalho.

CASAMENTOS

Celebrou-se hontem o casamento da senhorita Bisoleta Martins de Oliveira com o Sr. Henrique Fernandes da Silva. Foram padrinhos a senhorita Ormezinda Neves, o Sr. Leonel de Souza Tornel e o segundo-tenente Arthur de Faria e Silva.

— Contratou casamento com Mlle. Amelia Ribeiro de Carvalho, filha da viuva do capitalista commendador José Alves Ribeiro de Carvalho, o Sr. Miguel Corrêa Vaz, negociante em Barbacena.

— Realisou-se hontem o casamento da senhorita Palmyra Teixeira de Andrade, filha do Sr. Alfredo Teixeira de Andrade, negociante nesta praça, com o Sr. Affonso Corrêa dos Santos Britto, tambem negociante nesta capital.

FESTAS

A's 16 horas do dia 26 do corrente, no salão nobre do "Jornal do Commercio", em beneficio da "Obra dos Tabernaculos", sob a presidencia do Sr. cardeal Arcoverde, realisar-se-á uma elegante festa, que obedecerá ao seguinte programma:

Conferencia pelo Sr. barão de Brasilio Machado; Ariette — Paul Vidal: Si tu le veux — Koechlin; canto por Mme. B. Séguin; La mort d'Iseult (de Tristan e Iseult) — Wagner-Liszt; piano por Mlle Emma Sassetti Noellner; Romance — Wieniawsky; Sérénade — A. d'Ambrosio; violino por Mlle. Paulina d'Ambrosio; Je t'aime—Massenet; Aria Madame Butterfly — Puccini; canto por Mme. B. Seguin; Danse Macabre, a dous pianos — Saint Saens, por Mlles. Magda Pinho e Emma Sassetti Noellner. Os acompanhamentos serão obsequiosamente feitos pelo Sr. J. Armstrong Read.

—Na cidade de Barra Mansa tiveram inicio no domingo ultimo as kermesses em beneficio da reconstrucção da capella da Apparecida daquella linda cidade fluminense. Toda população barramansense recebeu com vivo enthusiasmo a idéa da commissão organisadora dos festejos, tendo tido a primeira kermesse grande concorrencia.

Durante a noite tocou a banda de musica da Sociedade Santa Cecilia, fazendo-se tambem ouvir uma orchestra de senhoritas.

CONCERTOS

Concerto Ernani e Brant — Estão sendo ultimados os ensaios do conjunto orchestral de bandolim que vae dar um grande concerto no theatro Lyrico, sob a direcção dos mestres do violão Ernani de Figueiredo e Brant Horta.

No ultimo ensaio em que tomou parte a "prima dona" Sarah Padovani ,notámos, sem querer, comtudo, insinuar a orientação, talvez, a conveniencia de um contra-baixo e uma harpa, economisando grande numero de violões, que provavelmente não será facil conseguir para peças tão sérias como as que teve occasião de ouvir.

E' de lamentar essa provavel deficiencia, porquanto a instrumentação, segundo o que verificámos, está bem trabalhada para os instrumentos de "pizzicati" congeneres do violão, realçando o extraordinario effeito dos acompanhamentos, que mostram o quanto se póde conseguir no "pinho" dos trovadores.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Francisco Bhering realizará, na proxima quarta-feira, uma conferencia sobre "A carta internacional do mundo e a contribuição brasileira".

A conferencia será feita ás 20 horas e em sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro.

— O salão da Associação dos Empregados no Commercio abre-se hoje, ás 20 horas, para as pessoas que queiram assistir á conferencia que ahi será feita, sobre "O espiritismo christão e a loucura".

PELAS ESCOLAS

Hontem foram recebidos, na Alliança Academica, novos socios. E por isso, ás 13 horas, a prospera sociedade de estudantes tinha repleto o seu salão de honra. Annunciou-se a abertura da sessão. O estudante Ary Vieira saudou os seus novos companheiros. Respondeu a academica Evangelina Carvalho (Lina Fulvia), pronunciando um discurso, que foi muito applaudido pela fórma em que foi escripto e pelos conceitos que encerrava. E, debaixo de grande alegria, caracteristica da mocidade, terminou o festival da Alliança, que conta numerosos socios.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos uma carteira contendo papeis, bilhetes de passagens e cartões de visita, encontrada na Villa Ruy Barbosa.

(14) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

— Nesse caso, que seja declarada! exclamou o rapaz, cheio de enthusiasmo.

E são assim os namorados!

Gérard, antes de partir, pediu-lhe uma lembrança.

Ella não a tinha para dar-lhe; fez-lhe então presente do carimbo de datas, que ali estava ao alcance de sua mão, e sem o qual é impossivel fazer um trabalho regular numa agencia do correio. Ora, como a porta se abrisse naquella occasião, aconteceu que Gérard o mettesse precipitadamente no bolso.

O personagem que entrava era o Sr. Feind.

O Sr. Feind não era nada amigo de Gérard. A despeito da importancia de sua situação nas officinas de Hanezeau, o Sr. Feind nunca se impuzera ao rapaz e, apezar de ter captado a confiança do pae, não conseguira ser bem visto pelo filho. Gérard, durante os dous annos que passára nas officinas de seu pae, antes de ir fazer o seu serviço no regimento, afastara-se sempre daquelle homem. Elle lhe attribuia uma má influencia na casa. Gérard achava que a marca Hanezeau era em extremo tributaria da clientela allemã e tambem dos capitaes berlinezes; e nunca perdia a opportunidade, mesmo á vista do Sr. Feind — principalmente na presença do Sr. Feind — de lastimar que seu pae não tentasse libertar-se da especie de tutela industrial e commercial que, a seu ver, depreciava a casa.

O Sr. Feind, por seu lado, affirmava que no dia em que a marca Hanezeau se desviasse da Allemanha veria o termo de uma prosperidade que excitava a inveja de todos os concorrentes.

Para o Sr. Feind só havia a Allemanha, a fabricação allemã, os inventos allemães.

— Isso é tão verdade, dizia elle, que os inventores francezes, vão levar os seus inventos á Allemanha. Isso não os impede de serem bons francezes "nem eu tão pouco!" terminava elle.

— "Ia, mein herr Feind!" retrucava invariavelmente Gérard.

Esse estado de cousas provocára muito naturalmente relações mais ou menos tensas, que não haviam tido tendencia a melhorar, nesse anno decorrido em que o Sr. Feind alugára uma casa de campo em Brétilly-la-Côte.

Era nessa vivendazinha que todas as noites o Sr. Feind vinha repousar do labutar diario nas officinas de Nancy.

Ora, a casa de campo do Sr. Feind ficava muito proxima da propriedade do general Tourette, e o Sr. Feind apaixonara-se por Julieta, nem mais nem menos. Um dia, elle encarregára Hanezeau de pedir em seu nome a sua mão ao general.

Gérard tivera noticia do caso por sua mãe, e nessa occasião, pronunciára contra seu pae palavras que haviam feito chorar Monique. Elle se arrependera.

— Peço-te perdão,mamãe, já não sei o que estou dizendo, mas eu gosto de Julieta e não desculpo papae de não o ter adivinhado!

— Pois bem! tranquillisa-te, respondera Monique, Julieta mandou passear teu pae, o Sr. Feind e o general Tourette.

— O general estava tambem na combinação?!...

— Teu pae lhe havia dito que o Sr. Feind era um excellente partido, e bem sabes que Julieta não tem o mais insignificante dote.

— Está bem, falarei ao general Tourette.

— Espera ao menos que obtenhas a divisa de cabo!

Entreolharam-se, cairam nos braços um do outro, e o riso de ambos lhes seccara as lagrimas.

Gérard não havia ainda falado ao general Tourette, mas promettera a si mesmo que na primeira opportunidade seria muito desagradavel para o Sr. Feind.

Quando mais enthusiasmados estavam no seu duetto, elle e a funccionariazinha, Gérard viu entrar o homem na agencia do correio, julgou sem duvida chegado o momento, porque exclamou com uma ferocidade infantil, que não deixou comtudo de assustar Julieta:

— Ah! eil-o, Sr. Feind! Soube que o senhor nos ia deixar, Sr. Feind! Boa viagem, Sr. Feind!

Isso dito, virou-lhe as costas e disse á funccionariazinha:

— Não está chorando, mademoiselle Julieta?! O Sr. Feind vae embora!

O Sr. Feind, em nada perturbado por essa exuberancia juvenil, poz tranquillamente a mão no hombro de Gérard e lhe disse:

— "E' inutil, eu voltarei!"

E, saudando a ambos, retirou-se.

No mesmo momento o senhor inspector entrou.

XII

SOBRE ALGUMAS OCCORRENCIAS SOBREVINDAS NA AGENCIA DO CORREIO DE BRETILLY-LA-COTE

O senhor inspector é perspicaz.

Observa um joven militar, muito pallido, e uma joven empregada, toda rubra.

O militar parece furioso e sáe precipitadamente, parecendo correr em perseguição de um terceiro personagem que o senhor inspector cruzou ao entrar na agencia.

A atrapalhação crescente da funccionariasinha através do seu guichet, parece indicar ao senhor inspector que elle chegou numa occasião em que o pessoal da agencia postal de Brétilly-la-Côte, reduzido á unica Mlle. Julieta, gosa de um pequeno descanso e se interessa por cousa muito diversa da inherente ao serviço.

—Bom dia, menina.

— Bom dia, senhor inspector, balbuciou Julieta abrindo-lhe a porta "vedada ao publico".

—Deus meu, menina, que terror lhe inspiramos! Vejo-a tão tremula! Somos assim tão terriveis!... Onde está a agente chefe?...

— Ella deve estar no seu quarto. Subiu ha pouco e não deve tardar a descer. Muito a surprehenderá ver aqui o senhor inspector que se incommodou por nossa causa com esse calor! Vou prevenil-a!

— E' inutil!... Diga-me: quando eu entrei aqui na agencia, havia uma discussão entre um militar e...

— Absolutamente, senhor inspector, o militar é um rapaz de boa familia, muito bem educado, que eu conheço ha muito tempo. E' o Sr. Gérard Hanezeau!

— Conhece-o então ha muito tempo? Pois bem, menina, saiba que quando se está em serviço não se deve conhecer ninguem!

— Bem! senhor inspector!

— Attenção! No telegrapho estão dando signal!

Julieta corre ao apparelho e responde. O inspector fica attento, lê pelo som e a meia voz o telegramma: a auxiliar escreve e transmitte a contraprova.

— Muito bem, diz o inspector, que se humanisa... Boa leitura, manipulação regular.

Ai della! A cousa estava tão bem encaminhada para a pobre Julieta. O telegramma terminara, mas o apparelho não se calou...

— O que estou eu ouvindo?... exclamou o inspector, estão falando na linha! Oh! menina, eil-a pilhada em flagrante! Ouça, estão a dar-lhe os bons dias e indagam da sua saude, vamos, responda!

— O senhor inspector dá licença? indagou Julieta, que recuperára a calma, a sua malicia e ousadia.

O inspector fica boquiaberto.

— Si eu lhe dou licença! Não! menina. Não lh'o permitto! Olhe! Seria melhor que fosse servir ao publico! Ha alguem no guichet.

— E' uma carta para "registar".

Julieta senta-se em frente ao seu caderno, toma a carta das mãos da tia Binique, e subitamente exclama: "Ah! meu Deus!"

—O que temos ainda? indagou o inspector.

— Nada, senhor inspector, nada.

E ella diz muito baixo á tia Binique:

— Leve sua carta, tia Binique, volte amanhã de manhã!

— O que ha? exclamou o inspector que ouviu e fica rubro de estupefacção. Tenha a bondade de fazer o seu serviço, menina.

— Oh! não faz mal, não tenho pressa! declara a tia Binique, recebendo de novo a carta. Voltarei amanhã de manhã.

— Mas eu não concordo com isso, exclamou o inspector. Minha senhora, a agente auxiliar vae registar a sua carta! Entregue essa carta!

— Não, senhor! Não, senhor! O que não é a gente capaz de fazer para ser agradavel á menina Julieta! Até amanhã, menina Julieta!

E a velha retira-se!

— Hom'essa! menina, póde explicar-me o que isto significa?

— Sim, senhor inspector, prefiro dizer-lh'o immediatamente, eu perdi o carimbo de datas!

— O que?

— Sim, o carimbo...

— De datas! o carimbo de datas! e a menina diz-me isto calmamente, indifferentemente, como si fôra a cousa mais natural do mundo! Perdeu então o carimbo de datas de Brétilly-la-Côte? Mas, fique sabendo, menina, que durante toda a minha vida nunca fiz uma inspecção semelhante a esta! E suppõe então que as cousas vão se passar assim? Não sabe então que serie de complicações apresenta o pedido de um novo carimbo de datas? Não sabe que a perda do tal carimbo de datas póde ter uma terrivel influencia sobre toda a sua carreira!

— Oh! senhor inspector, hei de encontral-o de novo! O senhor bem deve imaginar que não póde estar muito longe! Tenho certeza de que a arrumadeira da Sra. Benoist quando varrer amanhã de manhã...

—Basta, menina, cale-se! Já não posso ouvil-a! E' capaz de provocar-me um ataque de nervos! E a Sra. Benoist que não desce! Ah! é uma agencia muito bem dirigida, essa! Que serviço bem feito! Diga-me: a correspondencia que é expedida a carro chega actualmente aqui, mais pontualmente! E então, não responde, menina? Está surda!

— O senhor inspector declarou que não podia mais ouvir-me... Que o som da minha voz atacava-lhe os nervos! O senhor inspector ajuizará dos motivos que me fazem hesitar em lhe responder!

— Vá chamar a Sra. Benoist!

Julieta encaminha-se para o corredor e chama:

— Sra. Benoist! Sra. Benoist! O senhor inspector está ahi e deseja falar-lhe.

A Sra. Benoist, porém, não responde.

— Ella não está no quarto. Onde poderá estar? pergunta de si para si Julieta, e sae para o pateo. Ahi avista François, que está conversando com um estafeta. Chama-o. François acode:

— François! pergunta apressadamente, « Sr. Gérard já se foi embora?

— Creio que elle ainda está conversando com o Sr. "maire".

— Corra ao seu encontro, depressa, e diga-lhe que lhe entregue o meu carimbo de datas que elle levou. O senhor inspector está ahi e a falta desse carimbo basta para que eu seja exonerada!

— Estou ás suas ordens, menina Julieta!...

François retira-se sem demora. Julieta volta á sala da agencia. O senhor inspector está todo sujo por se ter abaixado sob os moveis para procurar o carimbo de datas e fica a espumar de raiva quando Julieta diz-lhe que não encontrou a senhora Benoist.

(Continúa.)

ÁS PESSOAS OBESAS

Têm a saude sujeita a mil complicações. Ellas devem ter especial cuidado em evitar a ficarem constipadas do ventre. A prisão de ventre occasiona, nas pessoas obesas, congestões, vertigens, a oppressão e, ás vezes, ataques de apoplexia. Portanto, aconselhamos sempre que, neste caso, tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para fazer cessar a prisão de ventre, por mais pertinaz que seja, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral: *Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.*

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendado ás senhoras* que se desesperam por não se poderem livrar da prisão de ventre.

O tratamento custa **70 réis por dia.**

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 13—Sob.

Ponto à jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARBOGENOL; não falha nas affli cções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro 10$000; pelo Correio, 8$500

Attestados de valor.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1885. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep 1.513 C.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4,000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

Cach rro desapparecido

Desappareceu na quinta-feira, 10 do corrente, da rua General Polydoro n. 192, um cachorrinho preto com patinhas amarellas; está doente dos olhos e com principio de lepra.

Gratifica-se bem a quem leval-o na rua acima ou der noticias verdadeiras.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

MAISON NATHAN

22 — Rua Uruguayana — 22

SOBRADO

Tailleur Couturier Costumes tailleur. Robes, Manteaux.

Escola de corte

Moldes sob medida. Telephone 315 Central.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e **RUA MARECHAL FLORIANO 22** — TELEPHONE 1.216 NORTE

LECITINOL

Lecitinol. O vinho propalado entre os que têm fraqueza pulmonar certo ha de ser melhor recommendado. Nada bem já o seja, quando entrar triumphalmente nos lares dos que são infelizes, molestos, gente rica... Nada resiste á sua enorme acção! Era um remedio que nos tonifica logo faz um enfermo ficar são.

Unicos depositarios:

OLIVEIRA, JORGE & COMP.

(Drogaria Central)—Assembléa 75

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central—para buscar a roupa — GRATIS — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 3$000; tinge com perfeição. Faz concertos

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Stadt München

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

Hoje:

Feijoada especial e ostras frescas.

Ao jantar:

Perna de porco assada, grande peixada, cangica do norte, ostras frescas, sopa á l'oignon, nos gabinetes ao ar livre.

Amanhã ao almoço:

Vatapá á bahiana.
Moqueca.
Mayonnaise de badejo.
Ostras frescas.
Grande peixada.
Bacalháo a Gomes de Sá.

Preços ao alcance de todos.

Cozinha para todos os paladares.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dão-se refeições fartas e variadas a 1000 reis cada pessôa

Cozinha de 1ª ordem

CATTETE Nº 102

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas das afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Filós de cor! Rendas finas! Bordados em mol-mol! Rendões para vestidos, em filó bordado, branco e creme! Grande collecção de tecidos leves! Flanellas, cachemires, sarjas, draps, gabardine, escossezes e outros tecidos modernos! Meias em quantidade e todas as qualidades! Agasalhos para inverno!

VISITEM

A' AMERICANA

— 60 —

URUGUAYANA

— 60 —

José da Silva & Comp.

Rua S. Pedro n. 35, loja

Vendem: tijolos de fogo, barro refractario, telhas de barro e de vidro francezas e CIMENTOS inglezes de superior qualidade. Madeiras nacionaes e estrangeiras, serradas em todas as dimensões, proprias para construcções civis e navaes.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Vatapá á bahiana.
Maionnayse de garoupa.

Ao jantar:

Marreco á brasileira.
Boas peixadas.

Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Sardinha nas brasas.

Preços do costume

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

Ouro a 2$ a gramma

Ouro de lei a 1$800, moeda 2$, platina 6$ a gramma. Ouro baixo de $600 a 1$; compram-se relogios velhos; á rua Sant'Anna 6, sobrado, officina de relojoeiro.

Divisões para escriptorio

Vendem-se 120 metros corridos de optimas divisões, envidraçadas. Preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 93.

Bazar Americano

Rua S. Francisco Xavier, 468

Ferreira Martins & C.

Os novos proprietarios chamam a attenção do publico para os seus preços de reclame.

Têm em seu estabelecimento grande e variado stock de louças, ferragens, tintas, vernizes e sementes novas.

Queiram visitar o nosso bazar para se convencerem.

ADVOGADO — doente, não podendo estar em actividade, acceita dos collegas muito occupados e dos novos e menos experientes trabalhos juridicos quaesquer a fazer, promettendo a maxima discrição, pontualidade e zelo; carta no «Jornal do Commercio» ao Dr. X, indicando morada.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

337 — 21ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 31ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Vendem-se

jolas a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 6$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

GRANADO & C. — 1 de Março, 14

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" **Ignacio Van Geem.**

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Tosse-Bronchites-Asthma!

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero tem de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

CORAÇÃO

Molestias desse orgam, com cansaços, accessos, falta de ar, dores do lado esquerdo, pés inchados, palpitações, desapparecem com o **Cardiogenol.**

Importantes curas. Drogaria Granado & filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 76 — Tel. 1030-1589 C. — **GIORELLI & C.** — Armazem: R. Lavradio 18-20 — Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTAO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Material para todo o genero de illuminação

Material sanitario e encanamentos

Sortimento completo

CASA DALE

Rua da Alfandega 82 a 86

ESQUINA DE OURIVES

Qual o vosso destino?

Que cores deveis preferir?
Qual a pedra que deveis usar em vosso anel?
Que santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?
Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?
O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e para tudo que nos escreva, acompanhando um envelope com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guardeis para amanhã, que será tarde.

ESCREVEI-NOS HOJE MESMO.

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

O melhor alimento para as **Crianças**, para os **Convalescentes**, para os **Velhos** e para todos os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

Emitte apolices com isenção de premios em caso de invalidez

Sorteios semestraes

Offerece a garantia de titulos e immoveis avaliados em

49 mil contos

RUA DO OUVIDOR 89

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

Maison Suzanne

Previent son aimable clientèle qu'elle part bientôt pour Paris et qu'elle fera une grande reduction sur les robes de promenade, de theatre, tailleurs, etc.

HOTEL AVENIDA

Quarto 295 — 1º andar

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:

Salada de bacalháo á lisboeta, mayonnaise de camarão, caldo á Malhoa, tripas á moda do Porto, lusitana bacalhoada.

Ao jantar:

Frango á Gentil Pastora, assado de vitella ao Monroe, vol-au-vents á la toulousen.

Ostras. — Legumes paulistas
Monumental garrafeira

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

ALUGA-SE

Uma pitoresca casa com lindo jardim, para pessôa de bom gosto, logar saudavel bondes, de 100 réis, com 2 salas, 2 quartos, copa, quarto para criada, cozinha, etc. etc., tudo limpo.

Trata-se na mesma, rua Sergipe n. 19 (São Christovão).

Quem paga o pato?

Quem não compra na nova tabacaria «Cruzeiro» á rua 13 de Maio, em baixo do Hotel Avenida, a qual offerece em cada maço de cigarros 4, 5, 6, 7 e 9 coupons (vales) e muitas outras vantagens. Completo sortimento de cigarros e charutos.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $100 a peça e guarnição desde 2$000.

Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 87, proximo á Avenida.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

50:000$000

Por 4$500

Terça-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

THEATRO APOLLO

Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE — A' 8 3/4 — HOJE

Recita do actor

Cesar de Lima

Primeira representação do vaudeville em tres actos

O SR. JUIZ

Notavel trabalho de IGNACIO PEIXOTO

ULTIMA representação do 1º acto da revista

STA' SALVA A PATRIA

Amanhã, recita da actriz MERCEDES VILLA.

Sabbado, 19, a revista — ISSO FOI TEMPO.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

«TOURNEE»

Cremilda d'Oliveira

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4

O AGUIA

O maior de todos os exitos!!!

O papel de Gilberta pela illustre actriz

Cremilda d'Oliveira

«Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA.

Moveis da Marcenaria Brasileira.

Em ensaios — A TIÇÃOZINHO, para estréa da actriz Judith de Mello — Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA — O exito do autor da — MENINA DO CHOCOLATE.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 24 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne — FLORY, italo-franceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola — GIOCONDA, italo-argentina — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola — JENNIE LESSY, chanteuse apache.

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

No dia 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B. — Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Perisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Festa artistica do tenor CARLO CIPRANDI

ADDIO GIOVINEZZA

Num dos intervallos, o tenor CIPRANDI cantará varias romanzas, entre as quaes LA MIA BANDIERA, de Rotoli.

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã, decima recita de assignatura — Primeira representação da celebre opereta do maestro Pirchmann — VITA GAIA.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia MOLASSO, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER. Dramas, comedias, musica e grandes bailados — Director da orchestra, maestro MANELLA.

HOJE HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Espectaculos de completa novidade para familias — Arte, luxo e moralidade — Numeroso elenco, luxuosa montagem — Todas as noites novidades.

Primeira sessão: Primeira representação da espirituosa comedia em um acto e tres quadros, original de G. MOLASSO, musica de Von Burgh — A FILHA DO MANDARIM.

Segunda sessão — LA MIMADA DE PARIS, um dos maiores successos de MOLASSO e KREMSER.

Terceira sessão — PARIS A' NOITE.

Amanhã, 1ª sessão UMA NOITE EM TABARIN. 2ª sessão — PARIS A' NOITE. 3ª sessão — AMOR D'APACHE.

Em todas as sessões tomam parte attracções applaudidas pelo publico.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa — Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

O maior successo theatral dos ultimos tempos.

Ultimas representações da original e engraçadissima revista-fantasia em dous actos, sete quadros e duas apotheoses

O DIABO A QUATRO

Com a verdadeira fabrica de gargalhadas, que é o quadro novo

O CASAMENTO DO COLLA-TUDO

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro aos preços do costume.

Amanhã, primeiras representações da «revuetta» — PAIZ DO sol.